

Princípios do Feng Shui na Arquitetura



CAROLINE SU XINER

PRINCÍPIOS DO FENG SHUI NA ARQUITETURA

Trabalho apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Trabalho final de graduação como requisito para obtenção do título de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Orientador (a): Roberta Consentino Kronka Mülfarth.

**SÃO PAULO
2023**



RESUMO

Este relatório tem como objetivo mostrar como cheguei ao meu tema para o trabalho de conclusão de graduação e como irei desenvolver o mesmo. Abordarei os conceitos do Feng shui na arquitetura. A motivação em abordar esse assunto surgiu porque sempre tive bastante contato com o tema pela minha família ser de origem chinesa e principalmente após participar da construção de uma residência unifamiliar onde foram utilizados os princípios do feng shui.

Desse modo, pretendo apresentar onde o Feng shui surgiu e como seus princípios são estudados e pautados. Com isso, listar os princípios que regem essa prática com a finalidade de realizar um projeto em um terreno real levando em consideração todos os aspectos que influenciam na construção de uma casa.

O desenvolvimento deste trabalho fará com que me aproxime mais da cultura da minha família e entenda melhor os princípios de uma filosofia em que sempre estive inserida, porém não tive oportunidade de explorá-la melhor.

PALAVRAS CHAVE

Feng shui
Arquitetura chinesa
Baguá

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Feng shui	2
3. Ch'i	3
4. Bases do Feng Shui	4
4.1 <i>yin yang</i>	4
4.2 Teoria dos 5 elementos	5
4.3 Componentes numerosos do Feng Shui	8
4.3.1 Calendário Chinês	8
4.3.2 Diagrama de Lo shu	12
4.4 Cores	13
5. Feng Shui na Arquitetura	14
5.1 Oito trigramas (Baguá)	14
5.2 Lotes	16
5.3 Ruas e rios	18
5.4 Formato da casa	20
5.5 Telhado	21
6. Feng shui no interior da casa	22
6.1 Entrada	22
6.2 Corredores	23
6.3 Escada	24
6.4 Garagem	25
6.5 Cozinha	26
6.6 Quarto	27
6.7 Diretrizes gerais	28
6.8 Fachada e entrada de automóveis	29
7. Escolas do Feng shui	30
7.1 Escola da Forma	30
7.2 Escola da Bússola	30
7.3 Escola do Budismo Tântrico Tibetano - Chapéu Negro	31
8. Tipos de Baguá	32
8.1 Baguá do Céu Anterior	32
8.2 Baguá do Céu Posterior	33
8.3 Baguá da Escola do Chapéu Negro	34
9. Guas do Baguá	35
10. Projeto	37
10.1 Escolha do terreno	37
10.2 Sobreposição do Baguá na planta baixa	40
10.3 Planta baixa do novo projeto	47
10.4 Sobreposição do Baguá no novo projeto	53
11. Conclusão	55
12. Referências bibliográficas	56



INTRODUÇÃO

Esse trabalho surgiu a partir da minha curiosidade em entender melhor a prática do Feng Shui, pois a minha família é de origem chinesa, dessa forma, desde sempre presenciei o uso do Feng shui, principalmente quando minha família se mudava para uma casa nova, onde, desde o início minha mãe já previa onde poderia ou não dispor cada móvel.

A ideia para esse trabalho iniciou no momento em que estive presente na construção de uma residência unifamiliar onde foram utilizados os princípios do Feng Shui, durante esta obra que foi construída por meio da autoconstrução presenciei momento em que apesar de haver um projeto arquitetônico, ele não foi completamente seguido e durante esse processo percebeu-se que algumas mudanças precisariam ser feitas para que o Feng shui fosse seguido. Por exemplo, após todo o levantamento das paredes, foi preciso mudar a localização da porta da cozinha, pois a abertura ia de encontro à porta principal, o que não é recomendado na prática do Feng shui.

Destarte, esse caderno tem como objetivo fazer um levantamento básico e de forma sucinta dos conceitos básicos do Feng shui , assim como a história dessa filosofia e as bases filosóficas e numéricas dessa prática. Além disso busca elencar as diretrizes do Feng Shui, para que após os levantamentos, essas técnicas serão aplicadas em um projeto.

Feng shui

Feng Shui é um termo de origem chinesa, o qual significa respectivamente vento e água, é uma prática do taoísmo que é uma tradição do leste asiático no qual enfatiza a vida em harmonia ao Tao (caminhos / princípios). Essa prática tem como principal objetivo o viver em harmonia com o ambiente que frequentamos atraindo a prosperidade, o sucesso, a saúde e bem-estar do indivíduo por meio do equilíbrio das energias e considera a natureza como elemento fundamental desse conceito.

Em primeira instância, essa teoria era seguida para escolher a localização de túmulos e datas para a realização de enterros, pois em manuais de rituais de enterro enfatizam que o espírito é disperso pelo vento mas contido pela água, como o espíritos dos mortos eram venerados pelos chineses, essa dispersão precisaria ser evitada, desse modo, o ancestral morto poderia ficar com sua família e protegê-la.


Contudo, o Feng shui foi se desenvolvendo para além dos rituais de sepultamento, evoluindo nos conceitos filosóficos e religiosos, e passou a ser incrementado nas vilas, centros, construções e paisagismo. Portanto, a prática desse conceito na arquitetura é milenar, tem-se indícios da utilização da mesma em construções de palácios e templos na ásia a aproximadamente 3.000 anos e durante séculos o povo chinês confiou no Feng shui para projetar cidades, construir casas e enterrar seus mortos. Além disso, a prática também é consultada pelo setor empresarial a fim de planejar a melhor localização de seus escritórios e empreendimentos.

Os princípios do Feng shui estão presente no I-Ching, um Livro da filosofia chinesa conhecida como livro das mutações. Com isso, tendo em vista que a natureza é um dos principais tópicos do Feng shui, o componente principal dessa prática é o Ch'i que é a força vital, o que traz vida à natureza, são as energias positivas e temos o Sh'a que significa areia, seriam as forças negativas, desse modo, tem se o objetivo de buscar mais forças positivas e evitar as forças negativas.

Ch'i

É o componente mais importante do Feng shui, é o elemento que traz vida aos animais e vegetais, é a essência da vida. A energia do Ch'i também está presente em objetos inanimados, como, mobília, construções e objetos. Na prática do Feng shui, é necessário que as forças do Ch'i fluam suavemente no ambiente, harmonizando as energias.

O Ch'i é uma força que permeia tanto o céu como a terra, desse modo, pode ser dividido em:

- 
- " 1. Ch'i da terra ou Ch'i hospedeiro que tem sua vida nas veias do dragão na terra. Estas corridas através da terra e ao longo dos cursos d'água e são movido de ruína.
2. Ch'i do céu ou Ch'i convidado sendo afetado pelo céu e pode anular os efeitos do Ch'i da terra.
3. Ch'i do tempo dos quais são cinco, intermediários entre o céu e a terra, e tem uma pequena influência em ambos. Os cinco Ch'i do tempo são chuva, bom tempo, calor, frio e vento. Significativamente estes Ch'i do tempo são Ch'i móveis, os elementos flutuantes são distribuídos entre Ch'i mais fixos do Céu e da Terra."
(HUANG, 1999)

Bases do Feng Shui

A teoria do Feng shui envolve um grande conhecimento no pensamento chinês e um profundo respeito com a natureza, dessa forma, se baseia nos Princípios do *yin yang* e os Princípios dos Cinco Elementos da Filosofia Antiga Chinesa.

- *Yin yang*

O conceito do taoísmo, que expõem a dualidade de tudo que existe no universo, são duas forças opostas e complementares. O *yin yang* são definidos como princípios universais da vida, desse modo, a boa vida é alcançada pelo homem quando ele está em harmonia com o fluxo do *yin yang*.

O *yang* significa o lado claro, o sol, o dia, o masculino e poderoso, e *yin* é o princípio do escuro, da lua, da noite, do feminino e totalmente absorvente. Ambas as essências aparecem combinadas em vários aspectos que tangem o homem, a natureza e o mundo.

“Como significado literal antigo do *yin* implica o lado sombreado de uma colina, enquanto o *yang* sugere o lado ensolarado de uma colina (hemisfério norte), imediatamente nós temos uma aplicação direta para a superfície da terra.”

(HUANG, 1999)



Imagem da representação do *Yin Yang*. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Yin-yang>.

• Teoria dos 5 elementos

A base filosófica do Feng shui é a teoria dos cinco elementos. Tudo que existe sobre a terra pode ser classificado nestes elementos, pois eles constituem as cinco forças básicas do universo, tendo influência em tudo que há no mundo, exceto as divindades. Os cinco elementos são: A madeira, o fogo, a terra, o metal e a água.

Na tabela 1 abaixo mostra como podemos classificar conforme os cinco elementos:

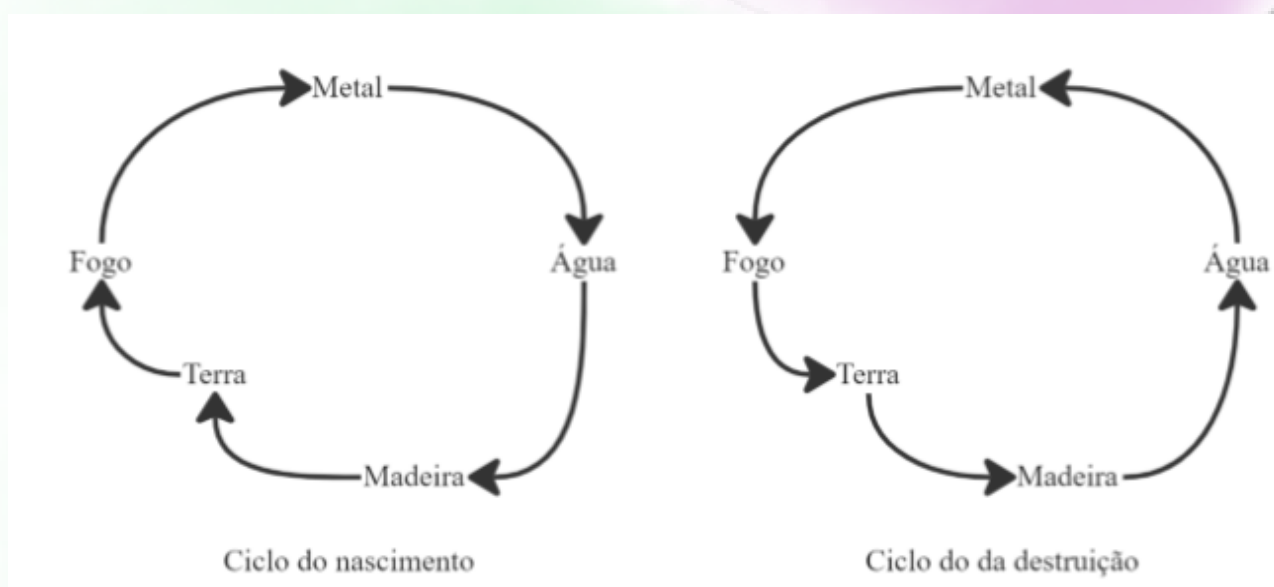
Elemento	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estação	Primavera	Alto verão	Verão	Outono	Inverno
Órgão	Fígado	Coração	Baço	Pulmão	Rim
Víscera	Vesícula biliar	Intestino Delgado	Estômago	Intestino grosso	Bexiga
Clima Ch'i	Ventos ..	Calor ..	Umidade Sol	Secura ..	Frio ..
Impulso negativo	Hostilidade	Cobiça	Ambição	Teimosia	Desejo
Atributos mentais	Racional	Espiritual	Tranquilo	Sentimental	Desejo
Moralidade	Benevolência	Humildade	Confiança	Retidão	Sabedoria
Cor	Verde/Azul	Vermelho	Amarelo	Branco	Negro

(HUANG, 1999)

Tabela 1 - Classificação conforme os cinco elementos

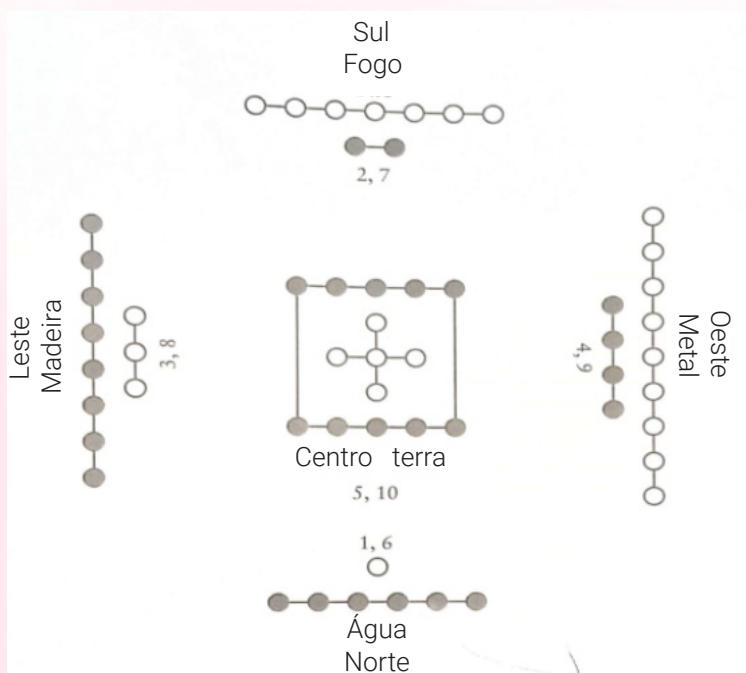
“Eles podem tanto interagir construtivamente como neutralizar destrutivamente. Para a interação, madeira produz fogo, a cinza é produzida na queima e se transforma em terra. O metal vem da terra. Onde quer que haja metal, há água. Onde quer que haja água, há árvores e portanto madeira. Para neutralizar, as raízes das árvores (madeira) crescem na terra. Quando a terra está misturada com água, a água se torna turva. Água apaga o fogo. Fogo derrete o metal e o metal corta a madeira. Todas calamidades são ditas resultantes da neutralização dos Cinco Elementos, os chineses antigos eram cautelosos em não provocar distúrbios que rompessem as condições naturais. ”

(HUANG, 1999)



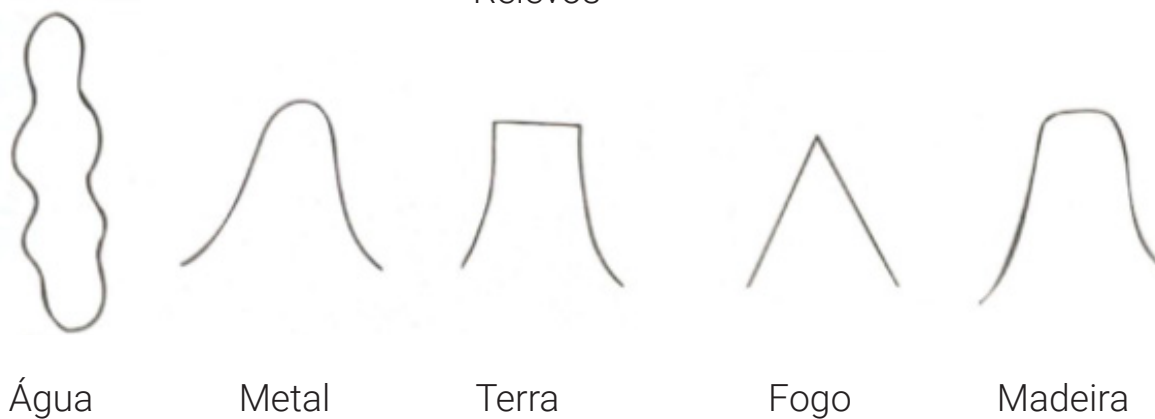
Esquema do Ciclo do nascimento e destruição. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 26.

Desse modo, há uma interação entre os princípios do *yin yang* e os cinco elementos, onde a transição de *yin* para *yang* significa criação e de *yang* para *yin* significa o retorno, representando o movimento das energias. Essa interação gera os oito componentes do Baguá, desta maneira, os cinco elementos estão associados às quatro direções cardeais do baguá.



As quatro direções cardeais do baguá e os cinco elementos e números associados a cada direção. Disponível em: WONG, Eva. Feng-shui: The Ancient Wisdom of Harmonious Living for Modern Times . Shambhala, Boston 1996, pág. 45.

Relevos



Classificação da montanha dos cinco elementos. Disponível em: WONG, Eva. Feng-shui: The Ancient Wisdom of Harmonious Living for Modern Times . Shambhala, Boston 1996, pág. 69.

• Os componentes numerosos no Feng Shui

Calendário Chinês

Estamos acostumados a ver o tempo como uma linha contínua relacionando o passado, presente e o futuro. Na prática do Feng shui, o tempo não ocorre de forma linear como habituado, mas sim de forma cíclica, quando um ciclo termina o outro começa. No calendário chinês existem quatro ciclos principais: o Ciclo Sexagenário de sessenta anos; as Três Eras, com sessenta anos por era; os Nove Ciclos, com vinte anos por ciclo; e os vinte e quatro marcadores sazonais, dois marcadores para cada um dos doze meses do ano (WONG, 1996).

A base do calendário chinês é o Ciclo Sexagenário composto por sessenta anos, este número foi obtido através do emparelhamento das Dez Hastes Celestiais tian gan com os Doze Ramos terrestres di zhi, estes termos eram utilizados pelos chineses antes da Dinastia Hsia (2205-1768 a.C). Desse modo, para cada ano do ciclo sexagenário é designado um elemento e um animal, os doze animais que estão relacionados aos anos foram incorporados mais tarde, contudo, não possui uma consideração séria nas artes de adivinhação do taoísmo.

As Dez hastes Celestiais (Tabela 2) marcam as posições das constelações no começo do ano novo. Destas hastes, quatro são consideradas de sorte (1,2,9,10) e quatro são má sorte (3,4,7,8).

Os Doze Ramos Terrestres (Tabela 3) marcam o tempo e espaço e as direções terrestres, marca também a posição do dragão Ch'í. Os ramos podem ser usados como marcadores para qualquer elemento que envolve uma fração de doze, assim como o ano. Desse modo, um ano, um mês e uma hora podem ser designados por um dos doze ramos terrestres.

N.º	Nome	Descrição	Elemento
1	Jia = chia	Cresce na primavera e murcha no inverno	Madeira
2	Yi = i	Êxito de vida na primavera	Madeira
3	Bing = ping	Raízes de crescimento viçoso	Fogo
4	Ding = ting	Maturidade da coisas que crescem	Fogo
5	Wu	Crescimento e abundância e plenitude	Terra
6	Ji = chi	Hibernação	Terra
7	Geng = keng	Plenitude induzida à necessidade e mudança	Metal
8	Xing = hsing	Frescor e cura	Metal
9	Ren = Jen	Perfeição de função	Água
10	Kui = kuei	Preparação para a primavera	Água

(HUANG, 1999)

Tabela 2 - Tabela das Dez hastes Celestiais. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 29.


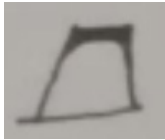

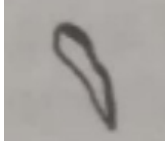


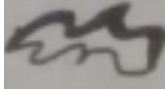

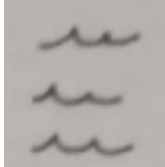
12 Ramos Terrestres	Descrição	Animal Simbólico	Mês	Hora dobrada do dia	Direção
Zi Tzu	Broto de uma planta significando o início	Rato	Meio do inverno	11 às 1	N
Chou Ch'ou	Literalmente "atado" mas simbolizando o crescimento	Boi	Final do inverno	1 às 3	N30°E

Yin	Literalmente "mudado" mas significando ser para orientar o crescimento	Tigre	Início da primavera	3 às 5	N60°E
Mao	Abundância e plenitude	Lebre	Meio da primavera	5 às 7	E
Chen Ch'en	Progresso	Dragão	Final da primavera	7 às 9	S60°E
Si ssu	Espírito renovado	Cobra	Início do verão	9 às 11	S30°E
Wu	Maturidade	Cavalo	Meio do verão	11 às 13	S
Wei	Aroma de maturidade	Carneiro	Final do verão	13 às 15	S30°W
Shen	Forma desenvolvida de maturidade	Macaco	Início de outono	15 às 17	S60°W
You yu	Perfeição	Galo	Meio do outono	17 às 19	W
Shu Hsü	Morte	Cachorro	Final do outono	19 às 21	N60°W
Hai	Núcleo	Porco	Início do inverno	21 às 23	N30°W

(HUANG, 1999)

Tabela 3 -Tabela dos Doze Ramos Terrestres. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 30.

As nove estrelas (Tabela 4) relacionadas aos componentes numerosos do Feng shui são: Três Jades, Quatro Verdes, Nove Púrpuras, Duas Pretas, Cinco Amarelas, Oito Brancas, Seis Brancas, Sete Vermelhas e Uma Branca.

	Nome	Significado	Elemento	Planeta	Identificação
1	T'an-lang	Voracidade e selvagem	Madeira	Júpiter	
2	Chü-men	Grande Portão ou Porta	Madeira	Júpiter	
3	Lu-ts'un	Posição (salário) preservado	Terra	Saturno	
4	Wen-ch'ü	Meandro civil literário	Água	Mercúrio	
5	Lien-Chien	Honestidade, Pureza e Lealdade	Fogo	Marte	
6	Wu-ch'ü	Meandro milita	Metal	Vênus	
7	P'o-chün	Quebrados de ossos, exército e sorte	Metal	Vênus	
8	Tso-fu	Assistente da esquerda do Imperador Celestial	Terra	Saturno	
9	Yu-Pi	Assistente da direita do Imperador Celestial	Água	Mercúrio	

(HUANG, 1999)

Tabela 4 - Tabela das Nove Estrelas. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 31.

Diagrama de *Lo shu*

	S			
	4	9	2	
E	3	5	7	W
	8	1	6	
	N			

Diagrama *Lo shu* - o quadro dos nove quadrados. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 53.

Cada quadrado no Diagrama de *Lo shu* representa uma direção e contém um número. Um fato interessante deste diagrama é a possibilidade de somar quaisquer três números em linha reta, independente da direção, e o resultado sempre será o total de quinze.

“O diagrama de *Lo shu* desenvolveu um estigma e previsão do futuro, sendo que os seus números tem o seguinte significado: um (água): prosperidade duradoura; seis (metal): prosperidade desvanecida e oito (terra): prosperidade para um futuro próximo, são geralmente bons números. Dos três, o oito é o melhor já que significa esperança e prosperidade.[...] O dois e o cinco são números de azar: dois normalmente traz doença e cinco representa autoritarismo no aspecto de poder e doença. Dois e cinco juntos podem trazer problemas. Três iguala-se raiva e agitação. Quatro representa romance, literatura, educação e sexo.”

(HUANG, 1999)

• Cores

Outro aspecto importante do Feng shui é a cor. Pois acredita-se que a cor de uma casa, roupa, escritório e etc pode influenciar diretamente na energia do homem. Dessa forma as cores representam:

- **Vermelho:** é a cor mais virtuosa, é símbolo de alegria, festividade, força, usado para pintar os deuses da porta para repelir as influências nocivas;
- **Amarelo:** é a cor do sol e da iluminação, simboliza a longevidade;
- **Verde:** é relacionado com madeira, cujas folhagens evocam a energia do crescimento potente, viçoso e em harmonia com outras cores;
- **Branco:** é a cor mais temida pelos chineses, é a cor do luto, fracasso da doença;
- **Azul:** é uma cor secundária para o luto.
- **Preto:** simboliza a conclusão do homem, morte, lamentação e penitência. Significa a má sorte, acontecimentos obscuros, culpa, calamidade, perda da luz.



Feng Shui na Arquitetura

O Feng shui influencia em todos os aspectos de uma construção, dessa forma, inicia-se na escolha do lote para construção onde é preciso levar em conta a topografia, terreno, se possui cursos d'água, ruas circundantes. Além disso, influencia também na forma da casa, nas entradas, nos caminhos, nos cômodos.

○ Oito trigramas (Baguá)

Logo, temos o oito trigramas (Baguá - Ba = oito, guá = lados) que está relacionado diretamente com o luo pan ou bússola geomântica, onde os oito pontos da bússola possuem qualidades e significações simbólicas de acordo com a forma em que as linhas do *yin yang* estão combinadas e elas se relacionam em todas as áreas da vida. Os trigramas, quando colocados em pares, formam sessenta e quatro combinações ou hexagramas.

Cada lado do oito trigrama representa uma casa "gua", desse modo, as oito casas são:

"1) Casa superior: boa, tem a mesma orientação com os fundos da casa, é adequado para camas, portas e estátuas religiosas; O forno deve ser colocado na posição oposta à posição superior, com a boca voltada para ela.

2) Casa da morte: ruim, significa acidentes, saúde delicada, desgraça e perda, é adequada para o banheiro.

3) Casa da saúde: boa, traz boa saúde e força e é boa para camas, portas, cama do chefe da casa e da mesa de jantar.

4) Casa da calamidade: ruim, significa disputa, discussões, raiva, embaraços legais e irritação. É adequado para uma despensa ou banheiro.

5) Casa do shar seis: ruim, refere-se a perda, ócio, escândalos sexuais, é adequado para o banheiro ou para a cozinha

6) Casa da longevidade: boa, traz saúde, harmonia e paz, é boa para camas, mesas de jantar, cama de idosos e posicionamento da sala de jantar.

7) Casa dos cinco fantasmas: ruim, refere-se a furto, roubo, perda financeira, riscos de incêndio, é adequado para despensa e banheiro.

8) Casa da prosperidade: boa, é a melhor opção, representa prosperidade, força, energia, riquezas, promoção, é o local mais afortunado para a porta principal, portas da sala, porta da cozinha, camas, mesas de trabalho e outros objetos associados com saúde e prosperidade.”

(HUANG, 1999)



Bússola geomântica - Luo Pan. Disponível em: <https://pt.aliexpress.com/item/1005006079720654.html>

Com isso, o primeiro passo para encontrar as oito casas em uma habitação é estabelecer o “gua” da casa de acordo com sua orientação. Um exemplo de casa que tem fundo para o norte e frente para o sul, ela é denominada casa hum. Para chegar a essa conclusão deve-se seguir a tabela 5 abaixo:

Casa	Chien	Kun	Ken	Tui	Li	Hum	Chen	Sun
Posição	NW	SW	NE	W	S	N	E	SE
Superior	NW	SW	NE	W	S	N	E	SE
Morte	S	N	SE	E	NW	SW	W	NE
Saúde	NE	W	NW	SW	SE	E	N	S
Calamidade	SE	E	S	N	NE	W	SE	NW
Shar Seis	N	S	E	SE	SW	NW	NE	W
Longevidade	SW	NW	W	NE	N	S	SE	E
Fantasmas	E	SE	N	S	W	NE	NW	SW
Prosperidade	W	NE	SW	NW	E	SE	S	N

(HUANG, 1999)

Tabela 5 - Tabela das oito casas, das casas boas e ruins. Disponível em: HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999, pág. 36.

◦ Lotes

Na escolha do lote é necessário analisar o ambiente externo, que consiste no ambiente imediato, este não é definido por medição absoluta, pelo contrário, depende da sensação intuitiva da terra. Nas áreas rurais esses ambientes gerais ocuparão uma extensão maior de terra, enquanto nas áreas urbanas serão mais confinados.

“Nas áreas urbanas e suburbanas, a disposição e a forma dos edifícios constituem o entorno imediato, e o layout do bairro determinará o ambiente geral. Na cidade, você não será capaz de absorver nenhuma energia intrínseca aos acidentes geográficos naturais, mas as estruturas artificiais devem funcionar da mesma forma que os acidentes geográficos naturais na coleta, dispersão, proteção e direcionamento de energias.”

(WONG, 1996)

É necessário olhar o lote por todos os ângulos, se eles forem altos ou baixos, longos ou curtos, quadrados ou arredondados. Os melhores formatos de lotes são os quadrados e os retangulares e o lado de maior incidência solar deve ser aberto para que os raios solares entrem e aqueçam a casa.

Contudo, deve ser evitado terrenos no ponto mais baixo de um vale, terrenos sobre penhascos ou no topo de uma montanha e terrenos que tenham histórico de antigas instalação de hospitais, funerárias, cemitérios, matadouros, templos/igrejas, delegacias de polícia, terrenos onde a propriedade tenha sido queimada até o chão, pois trazem energias negativas que podem afetar o ch'i da casa (HUANG, 1999).

Além disso, na escolha do lote é necessário se atentar para a proteção do edifício, o local deve ser bem protegido por formações em todos seu entorno, sendo formações naturais ou artificiais. No Feng shui existem quatro protetores : Dragão Verde, Tigre Branco, Corvo Vermelho e Tartaruga Negra. O Dragão Verde e o Tigre Branco pousam à esquerda e à direita de um local.



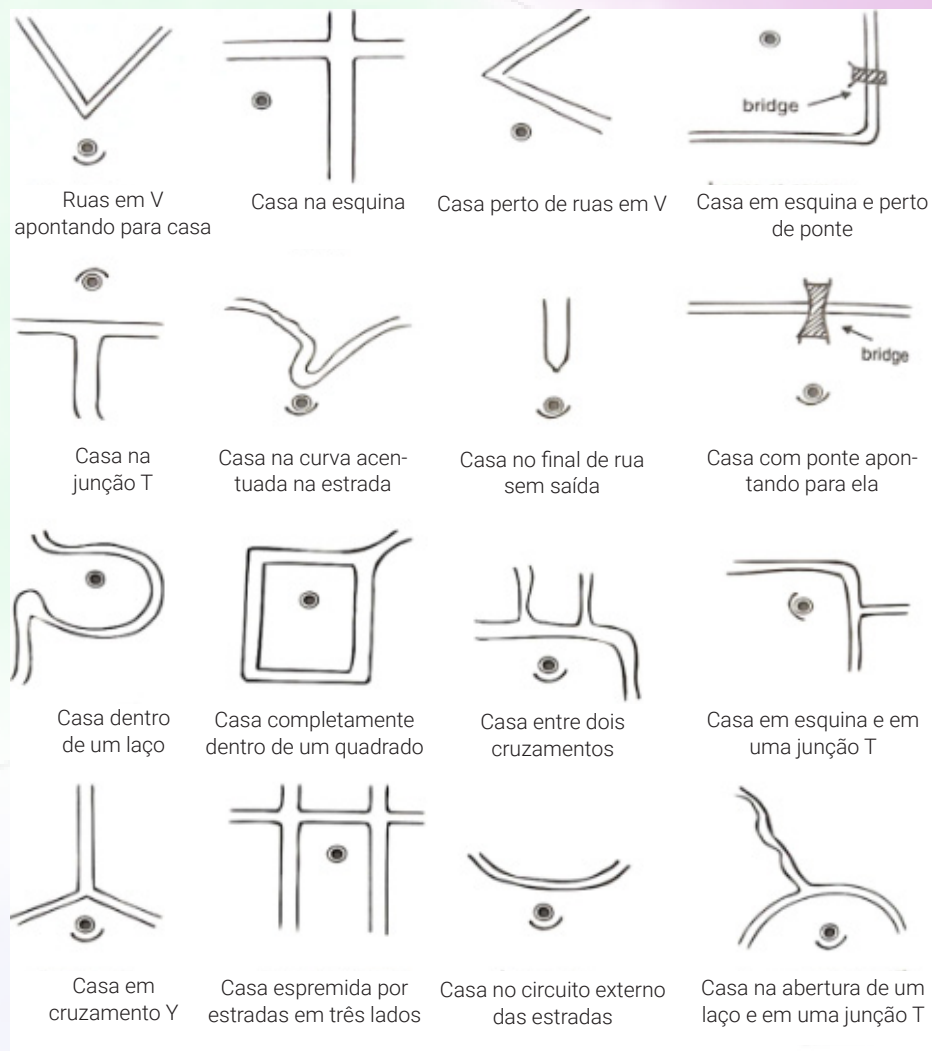
Esquema de proteção da casa. Elaboração própria.

Nas áreas urbanas, Um Dragão Verde eficaz é idealmente um edifício com tonalidade esverdeada ou azulada. Um edifício com fachada de pedra verde ou janelas pintadas na cor apropriada servirá ao propósito. Edifícios com árvores ou sebes nas laterais, ou com hera agarrada às paredes, também são Dragões Verdes viáveis. Um tigre branco eficaz é um edifício com fachada de pedra branca. A próxima ordem de preferência é um edifício simplesmente pintado de branco. O Corvo vermelho é o prédio em frente, este deve ser mais baixo que o seu prédio e deve ser preferencialmente longo, não deve ficar muito próximo da frente da sua casa. Você deve ter um grande gramado na frente, uma rua larga ou algum terreno aberto entre ele e seu prédio. A Tartaruga Negra é o prédio atrás do seu, deve ser mais alto que a sua casa, mas novamente não deve estar muito próximo. Em um subúrbio, seu quintal deve fornecer distância suficiente entre sua casa e a Tartaruga Negra. Se os edifícios circundantes não forem protetores eficazes, você pode construir uma cerca ou plantar sebes e árvores ao redor de sua casa (WONG, 1996).

◦ Ruas e Rios

No Feng shui, as ruas são avaliadas da mesma forma que os cursos dos rios, ambos são caminhos de energia e podem conduzir, reunir e dispersar energia dependendo do seu padrão, podendo ser benéficos trazendo energia nutritiva ou malévolos trazendo energia destrutiva. Padrões de rios com formações de dragões trazem energia nutritiva. O mesmo se aplica a estradas que se assemelham a cursos de rios com formações de dragões de água.

Padrões destrutivos de estradas trazem energias malévolas, o qual estão associadas a problemas de saúde, morte, falência, fracasso na educação, desarmonia na família, traição de amigos e parentes e outros infortúnios.

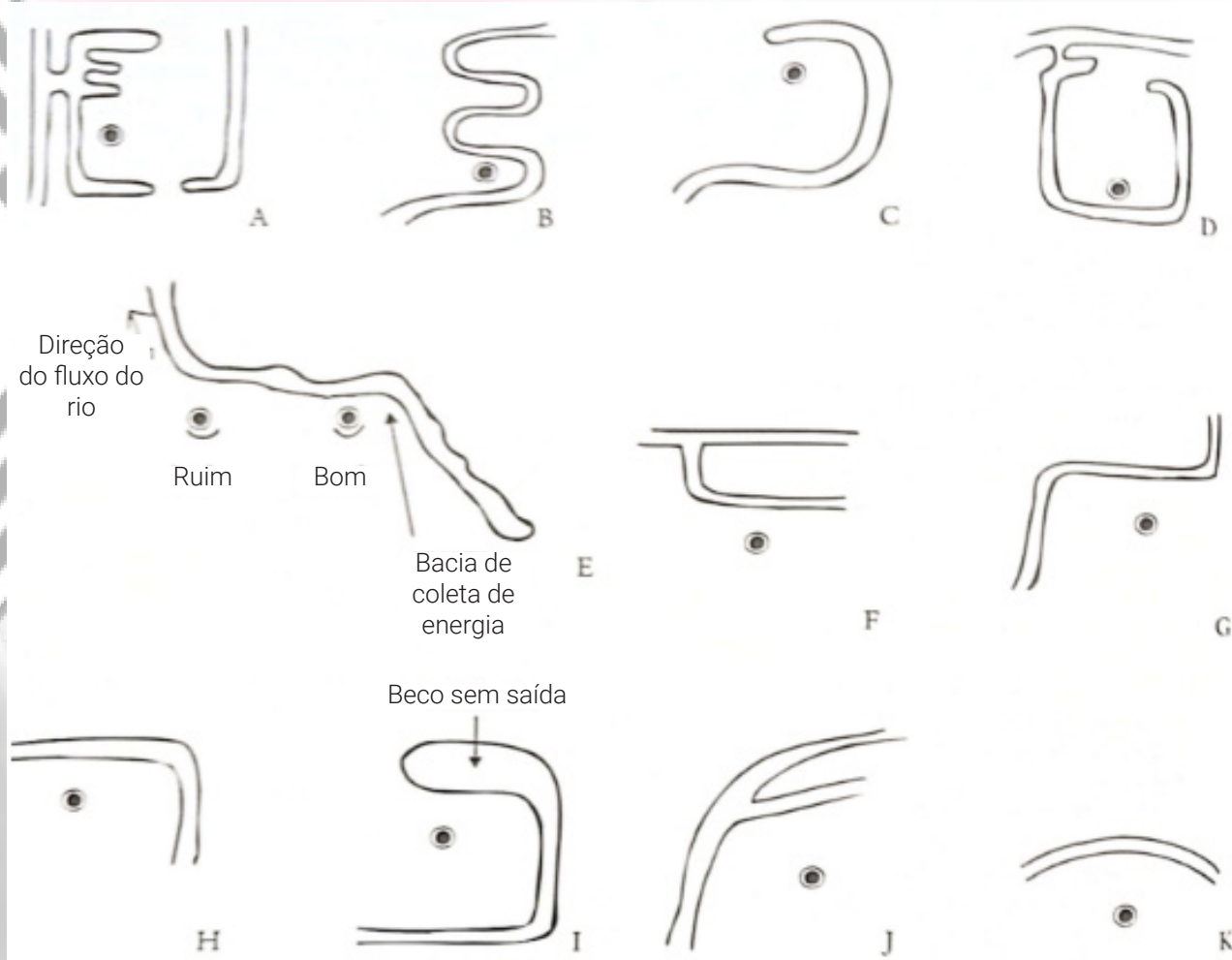


Padrões destrutivos de estradas. Disponível em: WONG, Eva. Feng-shui: The Ancient Wisdom of Harmonious Living for Modern Times . Shambhala, Boston 1996, pág. 120.

Padrões de estradas benevolentes trazem energia nutritiva, que está associada à saúde, ao bem-estar, à boa sorte nos negócios, à prosperidade, à harmonia na família, ao sucesso na educação e ao bom relacionamento com amigos e parentes.

- “1. Uma estrada que envolve um local, mas que não o envolve como um laço apertado, traz energia benéfica.
2. Uma casa situada no final de uma série de curvas em uma estrada sinuosa também é desejável.
3. As rotatórias são padrões rodoviários benéficos porque não têm nitidez.”

(WONG, 1996)

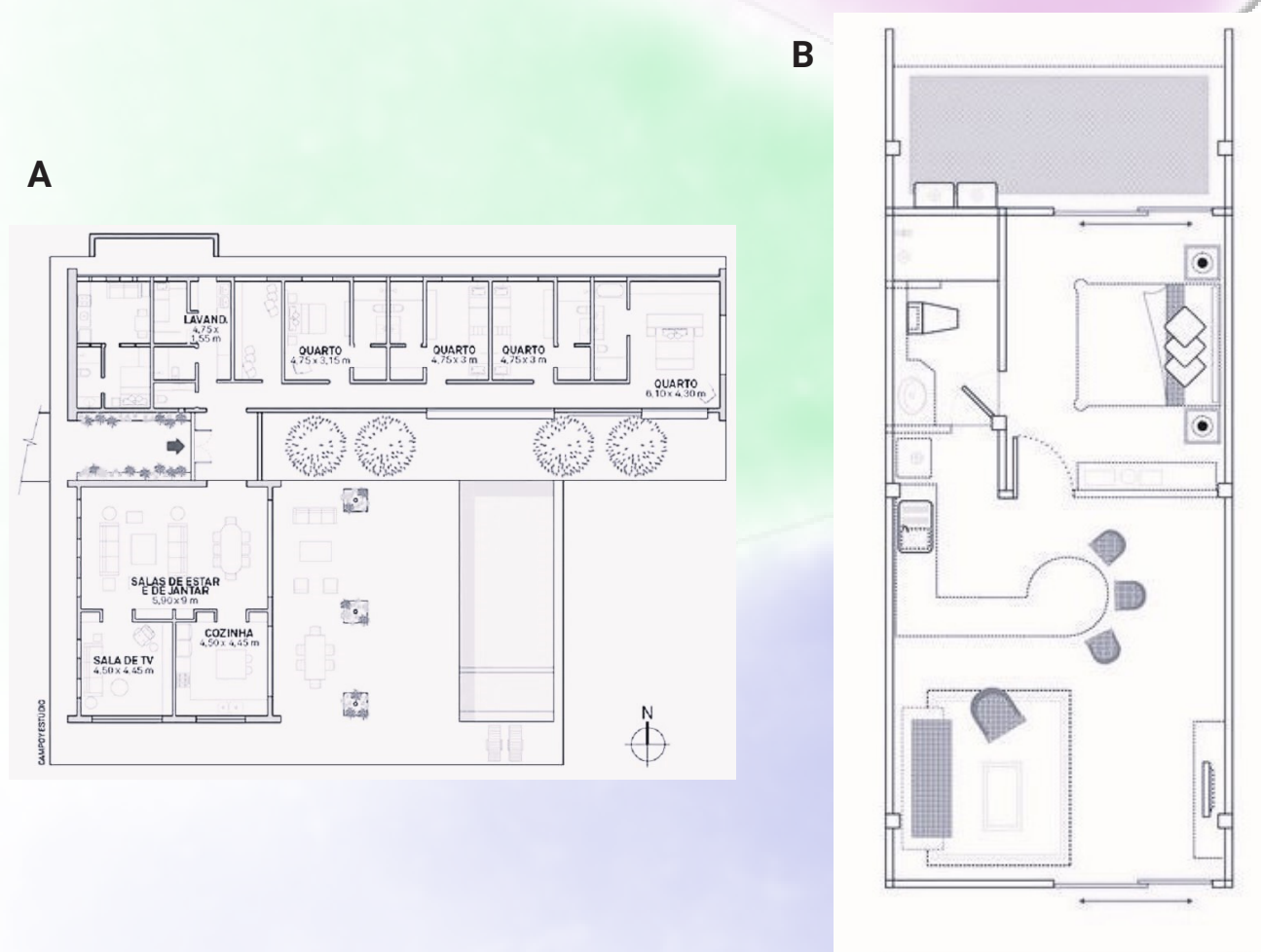


Padrões de estradas benéficos. Disponível em: WONG, Eva. Feng-shui: The Ancient Wisdom of Harmonious Living for Modern Times . Shambhala, Boston 1996, pág. 122.

◦ Formato da casa

O formato da casa está relacionado com a estabilidade, equilíbrio e suavidade. Uma forma equilibrada se associa à harmonia dentro da família e à cooperação entre os ocupantes e a suavidade é a ausência de estruturas salientes e ásperas, sendo a melhor proteção contra problemas e acidentes inesperados.

O formato ideal são os quadrados, retangulares ou até circulares, onde os pavimentos tenham o mesmo tamanho, sem que haja blocos sobressalentes. Em contrapartida, casas com formatos irregulares, em formas de flecha, triangulares e em formato de "L" e "U" são consideradas formatos problemáticos, pois influenciam no fluxo do Ch'i na casa.



Formato problemático de casa (A) e formato desejável de casa (B). Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/revista/casa-em-l/> (A) / <https://arkpad.com.br/plantas-de-casas-pequenas/> (B)

○ Telhado

Em relação ao telhado, segue abaixo algumas diretrizes:

- Telhados em forma de cúpula ou clarabóia é desejável pois a energia circular protege contra energias destrutivas.
- Um telhado plano ou com pequeno ângulo de inclinação são considerados benéficos.
- Se a casa tiver estrutura em A, o telhado não deve ser muito íngreme, pois cria uma estrutura triangular rígida, associada à energias destrutivas.
- Não more em casas com telhados em cascata. Esses edifícios criam a sensação de queda e deslizamento. Os ocupantes da casa perderão dinheiro em investimentos, pois a riqueza da família “cairá” da casa.



Telhados com formatos desejáveis. Disponível em: <https://dornob.com/your-very-own-crystal-maze-in-your-back-garden-courtesy-of-garden-igloos-and-solardome/> e https://www.turbosquid.com/pt_br/3d-models/3d-3d-modern-flat-roof-house-on-the-lake-3d-model-model-1802921

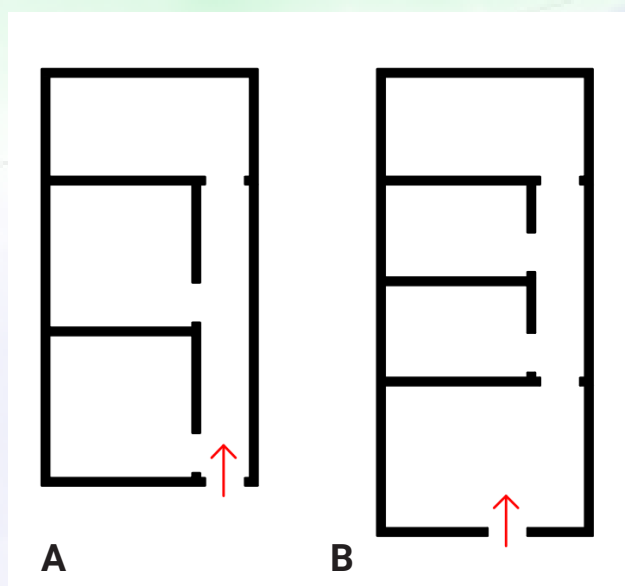
Feng shui no interior da casa

No Feng shui é preciso se atentar para o interior da casa, pois dependendo do dimensionamento do Ch'i, os moradores da casa podem lidar melhor com o mundo externo ou, caso habite um local com Feng shui ruim, pode impedir o potencial das pessoas, causando stress, irritação e infelicidade.

• Entrada

A localização da entrada no Feng shui é muito importante, pois é onde entram as energias, sendo positivas ou negativas. E também afeta diretamente na sorte e bem-estar geral dos ocupantes. Desse modo, a seguir estão algumas diretrizes:

- A entrada não deve abrir para um corredor estreito, pois restringe a circulação da energia positiva para o resto da casa. (A)
- A entrada não deve ser como uma espécie de “funil” projetado do exterior para dentro da casa.
- Não é desejável que a sala de entrada tenha apenas uma porta para o resto da casa. Desta forma, a energia positiva será contraída e a energia negativa ficará presa. (B)
- A sala de entrada deve abrir para vários ambientes, isto permite que a energia benevolente que chega circule pelo resto da casa.

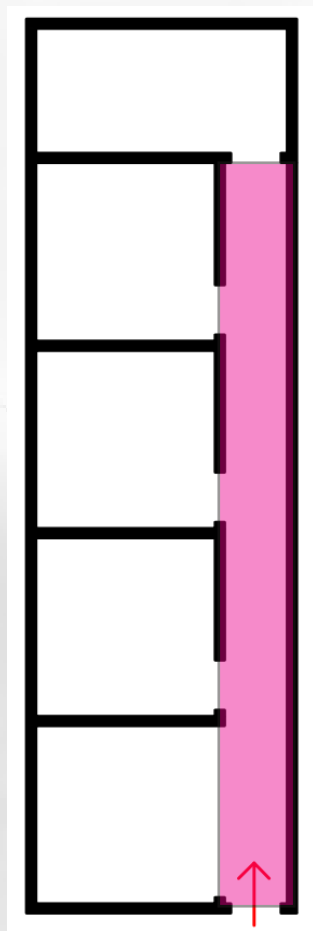


Exemplo de entradas não desejáveis. Elaboração própria.

• Corredores

Os corredores são elementos que conectam os diferentes cômodos da casa, conduzindo as energias de um ambiente para o outro. Desse modo, é necessário que haja uma boa circulação das energias positivas.

- Em uma casa não deve haver corredores longos e sinuosos, pois o “enrolamento” transforma as energias positivas em energias destrutivas.
- Não é desejável que as portas dos quartos de uma casa se abram para longos corredores, pois corredores longos e estreitos comprimem as energias as tornando malévolas.
- Os corredores de uma casa não devem ser muito estreitos, mesmo que não sejam longos.
- Os corredores tendem a dar uma sensação sombria, desse modo, essas áreas devem ser bem iluminadas, pois áreas sem iluminação acumulam energias negativas.

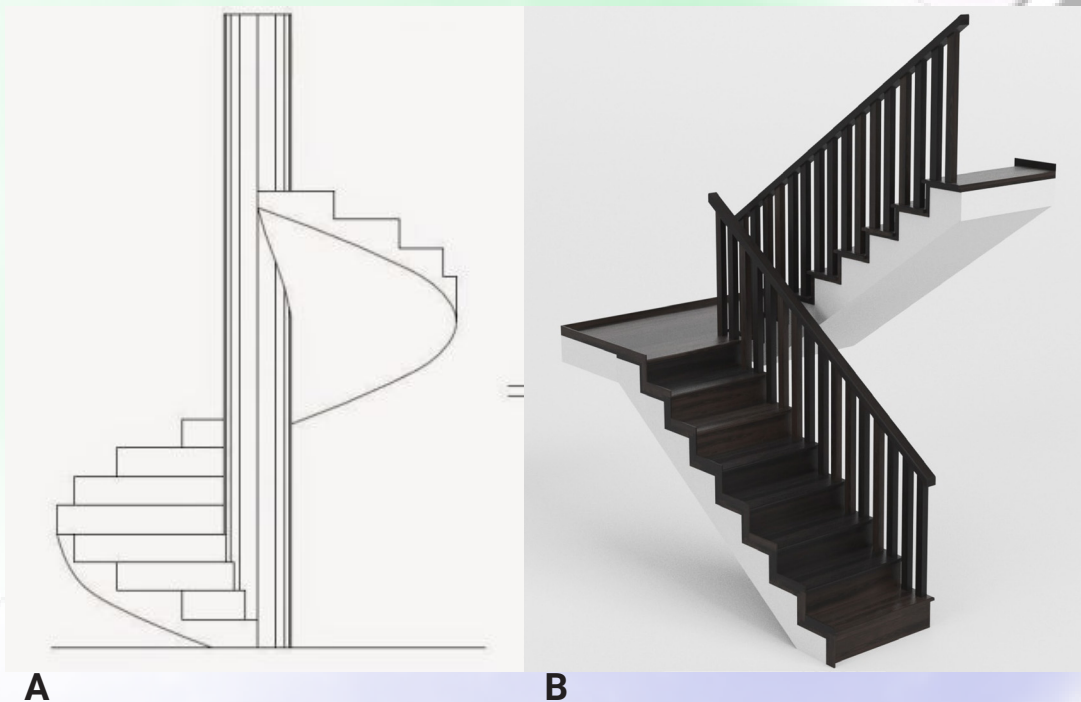


Exemplo de corredor não desejável . Elaboração própria.

• Escadas

As escadas são o que conectam os pavimentos de um edifício, conduzindo as energias de um nível ao outro.

- Escadas não devem ser em espiral pois aumentam a energia negativa. A energia que é forçada a se distorcer ou afunilar à medida que sobe torna-se destrutiva. (A)
- Escadas estreitas que levam diretamente aos níveis superiores, com apenas um pequeno patamar em cada andar, são indesejáveis. O gradiente da energia ascendente e descendente é muito acentuado, com isso, as ondas de energia podem ser muito fortes. (B)
- As escadas devem ser largas e rasas, facilitando a subida e descida suave das energias.
- Em geral, as escadas não devem ficar voltadas para a porta da frente da casa.

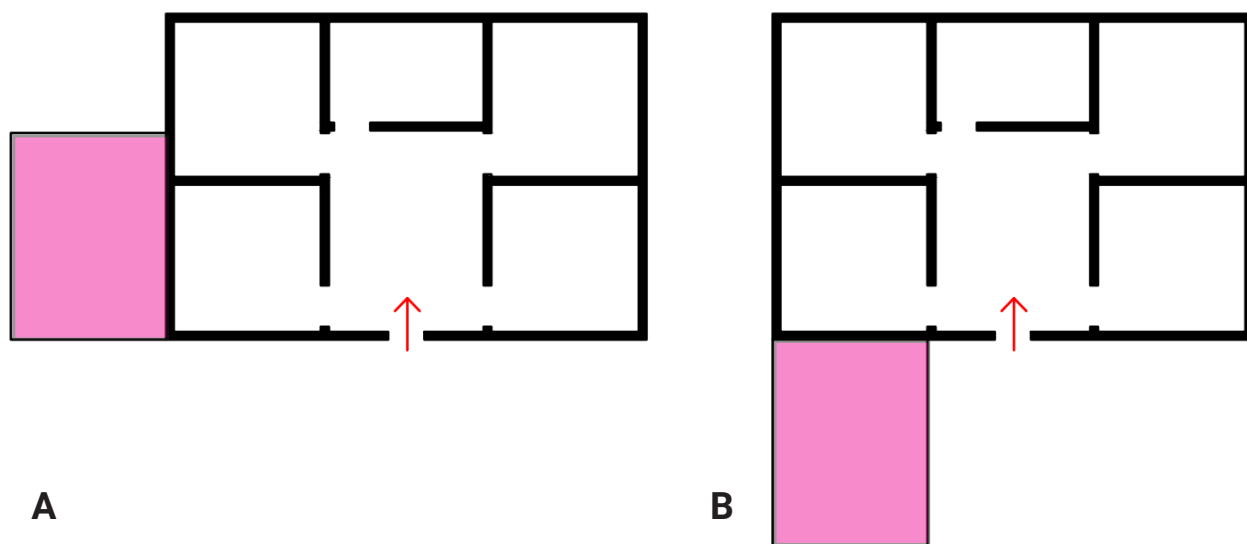


Exemplo de escada não desejável (A) e desejável (B). Disponível em: <https://casa-econstrucao.org/escadas/escada-caracol/> e https://www.turbosquid.com/pt_br/3d-models/3d-half-landing-staircase-1642483

• Garagem

A relação da garagem com o resto da casa afeta diretamente a saúde e segurança dos ocupantes, pois está associada a viagens e transporte (WONG, 1996).

- O ideal é que a garagem seja separada da casa, pois o movimento dos carros afeta o fluxo das energias. Com a garagem separada da casa, a perturbação será isolada e amortecida.
- De preferência, a garagem deve se localizar na lateral da casa, mas não deve ter contato com o interior da casa. (A)
- Caso não seja possível os tópicos acima, uma solução seria ter um cômodo raramente usado, como a lavanderia ou depósito, protegendo a garagem das áreas da casa.
- É indesejável que a parte de trás da garagem esteja voltada para um quarto ou cômodos muito utilizados pela família. (B)
- Uma parte residencial da casa não deve estar situada acima da garagem, pois cria a sensação de que os veículos estão se dirigindo em direção aos ocupantes.

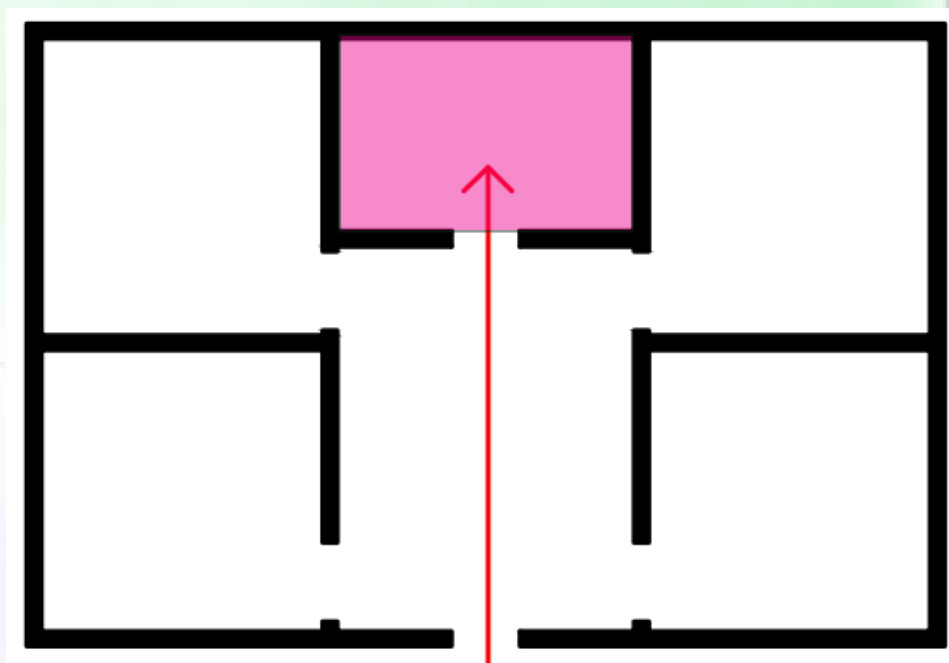


Exemplo de localização da garagem desejável (A) e indesejável (B). Elaboração própria.

• Cozinha

No Feng shui, a cozinha está associada à saúde e sustento da família. Diz-se que a doença entra pela boca e a prosperidade está associada a ter o suficiente para comer. Com isso, é necessário que a cozinha tenha uma boa localização na casa.

- A cozinha deve ser protegida da entrada principal. Ao entrar na casa, não se deve ter uma visão total da cozinha, pois isso ajudará a impedir que força malévolas chegue ao cômodo mais importante para os ocupantes.
- Idealmente, a cozinha deve estar localizada centralmente na casa, não sendo exposta em mais de dois lados.
- A entrada da cozinha não deve ser uma porta estreita, pois cria um funil para que a energia se acumule, o ideal seria ter duas portas na cozinha para garantir a boa circulação das energia.
- O formato da área de cozimento da cozinha deve ser simétrico e regular. Uma forma irregular cria bolsões onde a energia negativa pode ficar presa.
- A cozinha deve preferencialmente estar alinhada com o eixo central da casa e não diagonalmente a ele, para que a energia nutritiva que entra na casa chegue à cozinha da forma menos complicada.

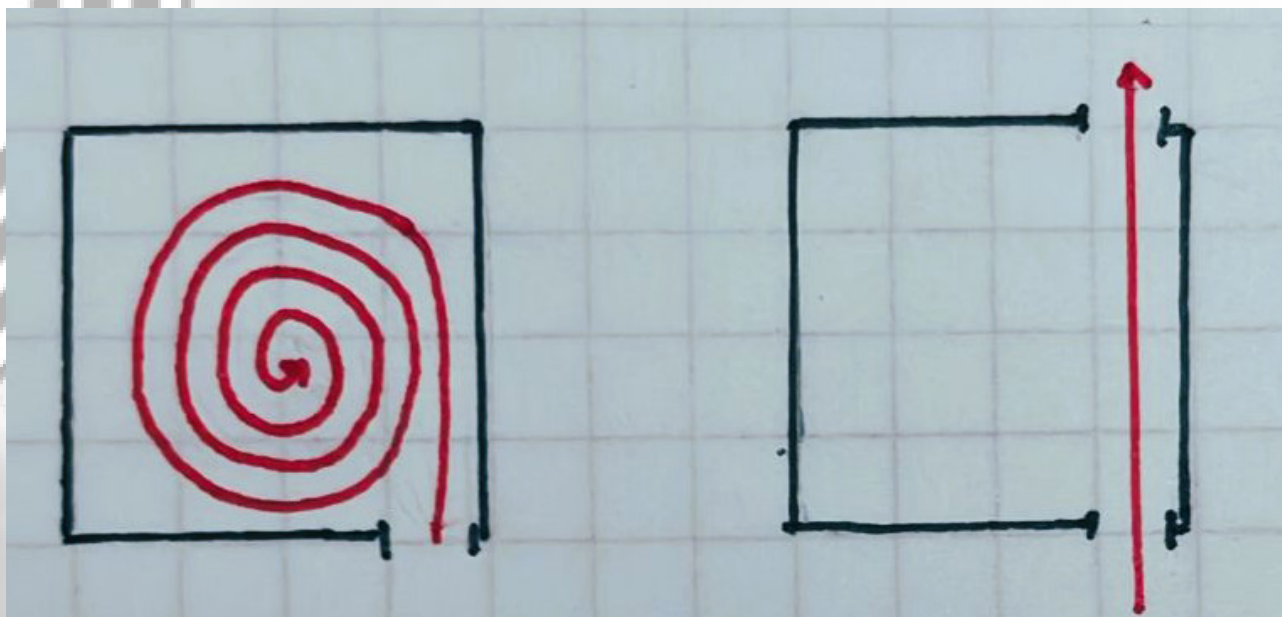


Exemplo de localização da cozinha indesejável. Elaboração própria.

• Quarto

Diferente dos outros ambientes, o quarto é um cômodo que não há muita movimentação, porém é a parte que mais deveria ser protegida da casa pois somos mais vulneráveis enquanto dormimos.

- O quarto não deve ter mais que uma porta para área externa, pois caso tenha mais portas, as energias benevolentes podem fluir para fora.
- A porta do quarto não deve ficar voltada para a escada.
- Não deve haver vigas expostas no quarto.
- O quarto não deve ter um teto em forma de V invertido, pois este teto retém a energia negativa, sendo mais perigoso devido a vulnerabilidade enquanto dorme.
- O quarto deve ser regular e simétrico. Esse tipo de formato convida a uma energia suave e benéfica.

A**B**

Quarto com apenas uma porta para fora é desejável (A) e quarto com mais de uma porta para fora é indesejável (B). Elaboração própria.

• Diretrizes gerais

A seguir algumas diretrizes para melhorar o fluxo do Ch'i na casa:

- As portas dianteiras e traseiras não devem estar alinhadas. Você não deve conseguir ver a porta dos fundos pela entrada da frente. Caso contrário, a energia benéfica que entra por uma entrada sairá diretamente pela outra.
- Uma parte da casa não deve ser mais alta que a outra. Se a metade da frente for mais alta que a de trás, os membros mais jovens da família terão dificuldade em alcançar a independência.
- Os níveis dentro do edifício devem ser bem definidos. Algumas casas têm níveis irregulares, sótãos ou varandas interiores. Se os níveis de um edifício parecerem confusos, o fluxo de energia será confuso.
- A disposição dos quartos não deve ser muito irregular. A irregularidade transforma a energia suave e circulante em energia dura e destrutiva.
- Uma casa bem iluminada recebe energia *yang* (vida), e uma casa escura retém energia *yin* (morte). Portanto, os cômodos devem receber iluminação natural adequada e nenhuma parte da casa deve precisar de iluminação artificial se estiver ensolarado lá fora.
- Porém, as janelas não devem ser enormes. Algumas casas têm uma janela panorâmica com vista para uma paisagem pitoresca. Uma casa com grandes janelas ou paredes de vidro tem uma proteção muito fraca contra energias destrutivas. Além disso, uma sala exposta vaza energia nutritiva.
- A passagem entre salas não deve parecer restrita, portanto, corredores longos e sinuosos são indesejáveis. A circulação de energia é como a ventilação. Se a ventilação não for boa, a energia positiva não poderá circular bem e a energia negativa será acumulada.
- Tetos com alturas irregulares também são indesejáveis. A irregularidade do teto afetará a circulação de energia na casa. A maioria das casas com níveis irregulares tendem a ter tetos com alturas irregulares.
- Os tetos não devem ser muito altos. A energia nutricional sobe e fica presa no topo. Além disso, a energia nutritiva será reduzida em uma sala com teto alto.
- Arcos, tetos arredondados em forma de abóbada e tetos planos são preferidos. A circulação de energia será melhorada em certas áreas se o teto for abobadado.

- Em geral, salas que são frequentemente utilizadas por todos os ocupantes devem receber boa iluminação natural, não devem ter iluminação e formato irregular e não devem ter portas alinhadas diretamente com qualquer porta de saída da casa.
- Os quartos não devem ter portas voltadas para a escada ou qualquer porta de saída da casa.
- O escritório não deve ter porta alinhada diretamente com a porta de saída da casa. O escritório e o estudo estão associados ao trabalho e à empresa. Se a porta estiver alinhada com uma porta que sai da casa, a prosperidade e o sucesso serão facilmente perdidos (WONG, 1996).

• Fachada e a entrada de automóveis

A fachada e a entrada de automóveis funcionam como amortecedores entre o exterior e o interior de uma casa. Dependendo da sua disposição, uma fachada pode melhorar ou piorar o Feng shui da residência.

- O quintal deve ser maior que o gramado da frente.
- O ideal é que a entrada da garagem não siga direto para os aposentos de sua casa. Calçadas circulares são preferíveis.
- Não tenha um caminho longo e estreito levando até a porta principal da casa.
- Não tenha cercas com pontas afiadas.
- Não tenha árvores no jardim da frente bloqueando sua porta da frente.
- É desejável que haja uma barreira entre a casa e a rua. Os amortecedores protegem a casa da energia selvagem e destrutiva e aumentam os efeitos da energia nutritiva. Jardins, passeios treliçados, um terraço ou mesmo uma varanda frontal são amortecedores muito viáveis.

Escolas do Feng shui

O Feng shui é uma prática milenar comum na China, portanto, com o passar dos anos essa prática obteve diferentes abordagens. Embora existam muitas escolas de Feng shui, todas elas mantêm o mesmo propósito, que é a busca por uma melhoria da vida harmonizando a energia do ambiente em que frequentamos. Desse modo, as principais escolas do Feng shui são: a Escola da forma, a Escola da bússola e a Escola do Budismo Tântrico Tibetano - Chapéu Negro.

• Escola da Forma

Baseia-se na observação detalhada das formas existentes, tanto na geografia quanto nas formas usadas pelo homem. Com isso, é abordado a paisagem natural, os planaltos, as montanhas, rios e até elementos urbanos como edifícios e construções.

A escola da forma estuda todo o entorno de uma construção, o clima, as formas, os fatores naturais e não naturais, contudo, é uma escola mais fácil de se aplicar em áreas rurais pois leva muito em consideração os agentes naturais. Um dos tópicos mais conhecidos desta escola é a teoria dos cinco animais celestes, onde a determinação do espaço se dá com as características dos cinco animais (a fênix, a tartaruga, o dragão, o tigre e a serpente).

Esta escola também segue os conceitos básicos do feng shui como o *yin yang* e a teoria dos cinco elementos chineses para classificar o ambiente.

• Escola da Bússola

A Escola da Bússola estuda as direções (leste, oeste, norte e sul) da porta principal e de outras partes importantes da casa. Compara as direções cardeais com as direções da vida pessoal, sendo calculada a partir da data e hora do nascimento.

Para aplicar os conceitos desta escola é preciso fazer o uso da bússola chinesa chamada Lo pan que é mais complexa e detalhada que a bússola ocidental. São feitos cálculos números baseados nas datas de nascimento para ajudar a identificar a relação entre pessoas e o padrão de energia do ambiente. Esta Escola envolve uma ciência complexa a qual incorpora conceitos da astrologia, destino do indivíduo e a direção da bússola dentro da casa. A Escola da

Bússola também faz o uso do oito trigramas (baguá) na planta baixa, associando-o aos resultados dos cálculos. As escolas das Estrelas voadoras, Oito Mansões, Quatro Pilares e outras, estão incluídas na categoria de escolas de bússola.

• **Escola do Budismo Tântrico Tibetano - Chapéu Negro**

A Escola do Budismo Tântrico Tibetano do Chapéu Negro é a Escola mais contemporânea, surgiu nos Estados Unidos em meados dos anos oitenta através do Grão-Mestre Lin Yun, o método criado por ele combina os ensinamentos do budismo, filosofia do *yin yang*, teoria do Ch'i, espiritualidade, curas holísticas, curas transcendentais e os conceitos clássicos do Feng shui.

Diferente das escolas tradicionais que usam a bússola e as direções absolutas e cardeais para interpretar o ambiente, a Escola do Chapéu Negro trabalha com o mapa octogonal chamado Baguá e com a energia da casa. Nesta escola não são determinadas direções fixas, trata-se da direção relativa pela qual o Ch'i entra e circula pelo local.

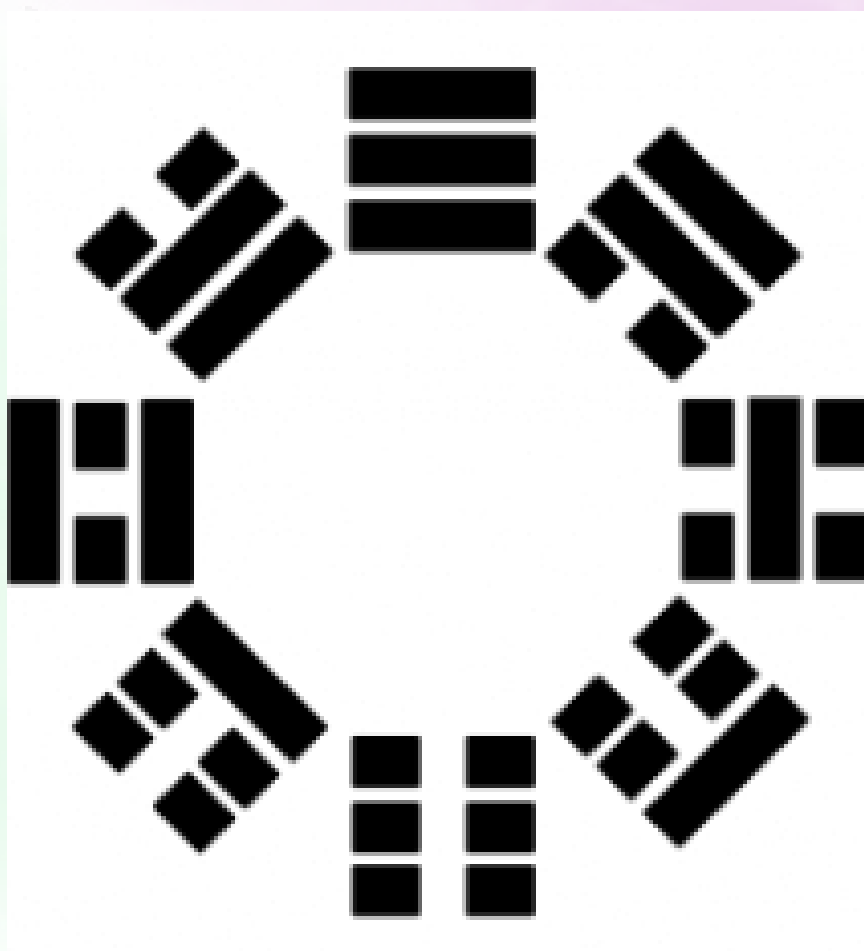
Esta escola, diferente das tradicionais, tende a dar ênfase maior em forças subjetivas e intangíveis. Ao invés de orientar a casa com a bússola, faz-se o uso do baguá posicionada a partir da entrada da casa, associando o espaço às nove áreas simbólicas da vida, sendo elas a prosperidade, o sucesso, o relacionamento, a criatividade, amigos, trabalho, espiritualidade, família e o centro. Assim como a escola da bússola, o ambiente também é dividido em nove áreas, porém na escola da bússola as áreas são divididas radialmente levando em conta as direções radiais, já na escola do Chapéu Negro, as áreas são divididas em nove quadrantes simétricos, traçados a partir da porta principal.

Contudo, a Escola do Chapéu Negro depende menos das energias direcionais, formas terrestres e astrologia. Acredita-se na importância de controlar a energia interna através da orientação da porta, pois é pela porta que entram as energias do exterior para dentro da residência.

Tipos de Baguá

Existem dois desenhos do Baguá, o Baguá do Céu Anterior e o Baguá do Céu Posterior.

- **Baguá do Céu Anterior**

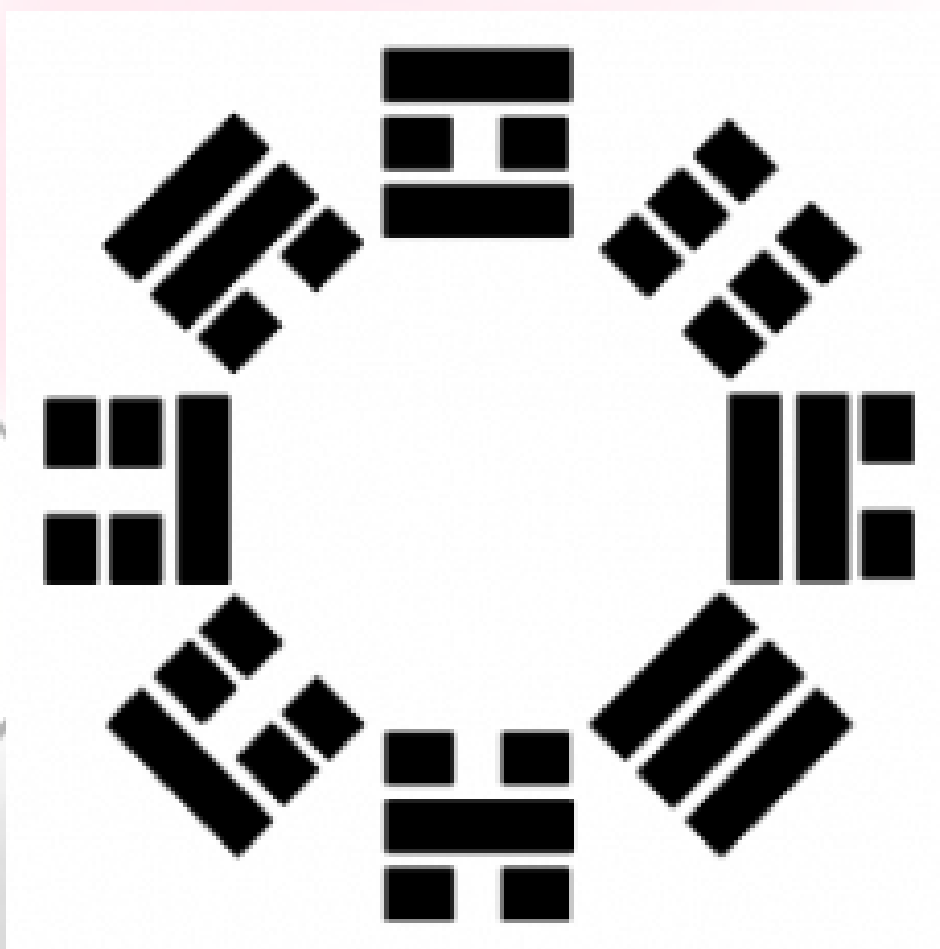


Baguá do Céu Anterior. Disponível em: Feng Shui Baguá: o que é e como aplicar o mapa no seu imóvel (personare.com.br)

Segundo o Feng shui, esse é o Baguá ideal para usar na porta de entrada, deve ser usado no lado de fora como uma proteção da casa. Apenas esse Baguá pode ser usado na área do imóvel acima da porta de entrada principal ou de um portão.

O Baguá do céu Anterior simboliza o macrocosmo, a energia do universo a qual precede a existência, a materialização, desse modo, não deve ser usado dentro da casa.

- **Baguá do Céu Posterior**



Baguá do Céu Posterior. Disponível em: Feng Shui Baguá: o que é e como aplicar o mapa no seu imóvel (personare.com.br)

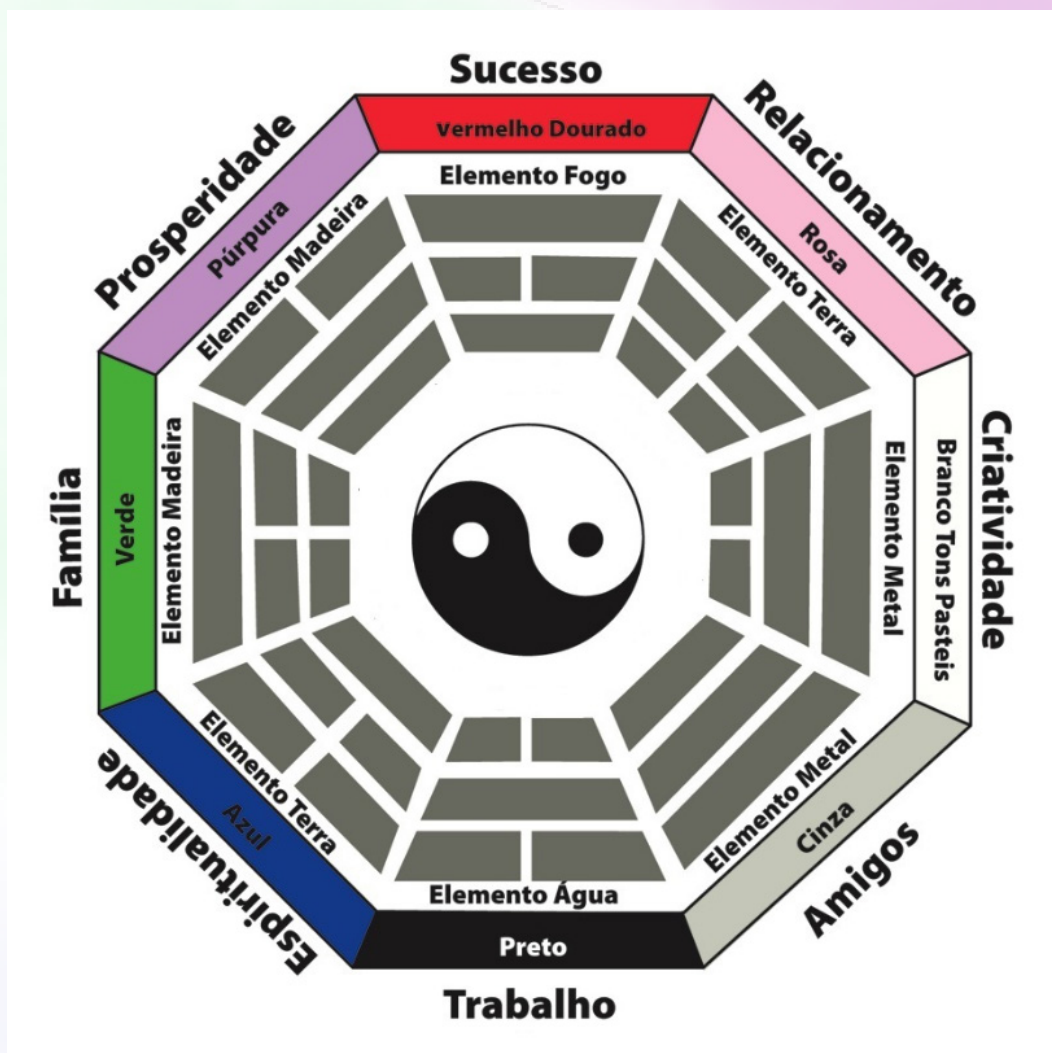
Este é o Baguá usado sobre a planta baixa de uma casa para identificar os guás na Escola do Chapéu Negro. O mesmo pode ser usado dentro de casa como símbolo de harmonização e ativação das boas energias.

O Baguá do Céu Posterior representa a ligação do humano com a natureza, a ciência, a geografia e a vida na terra.

- **Baguá da Escola do Chapéu Negro (mapa do feng shui)**

O Baguá da Escola do Chapéu Negro foi criado pelo Professor e Mestre Lin Yun, criador da Escola de Feng shui do Budismo Tândrico Tibetano do Chapéu Negro.

O mapa do Feng shui é um oito trigramas com o Baguá do Céu Posterior, com as linhas do oito trigramas voltadas para o centro com o símbolo do tai chi. O mesmo é usado para identificar na planta baixa as áreas a serem harmonizadas.



Esquema do Baguá da Escola do Chapéu Negro. Disponível em: <https://arkpad.com.br/Baguá-feng-shui/>

Guás do Baguá

Cada lado do octógono do Mapa do Feng shui representa uma área da vida, uma cor é um elemento.

- **Guá central/saúde**

Cores: amarela, laranja e marrom

Elemento: terra

Forma: quadrado

Está relacionado ao centro do Baguá, é onde ocorre a conexão das energias, desse modo, é o ponto de equilíbrio para a harmonia de todas as outras partes.

- **Guá do trabalho/carreira**

Cores: preto e azul-escuro

Elemento: água

Forma: sinuosa

Está relacionado à área profissional e o cotidiano dos ocupantes, o dia a dia tem maior fluidez se este guá estiver em harmonia.

- **Guá do sabedoria/espiritualidade**

Cores: violeta, azul e verde

Elemento: terra

Forma: quadrada

Está relacionado à ativação do autoconhecimento, ao aprimoramento do intelecto e da saúde mental, conectando o corpo e a mente com as energias externas.

- **Guá da família**

Cores: verde

Elemento: madeira

Forma: cilíndrica

Está relacionado aos laços da família, sendo uma área muito importante, pois também reconecta com as energias dos ancestrais e outras gerações.

• Guá do prosperidade

Cores: roxo e púrpura

Elemento: madeira

Forma: retangular

Está relacionado à riqueza e prosperidade dos ocupantes, não apenas a riqueza financeira, mas em saúde, amor, felicidade, entre outros.

• Guá do sucesso

Cores: vermelho

Elemento: fogo

Forma: triangular

Está relacionado à integridade dos ocupantes. Explora a sinceridade do indivíduo, pois o sucesso é conquistado quando somos fiéis.

• Guá do relacionamento

Cores: rosa, branco e vermelho

Elemento: terra

Forma: quadrada

Está relacionado ao cultivo da confiança, o amor e sintonia entre os parceiros, por meio de laços sentimentais verdadeiros e sinceros.

• Guá do criatividade

Cores: branco

Elemento: metal

Forma: redonda

Está relacionado à ativação e fortalecimento das ideias e inspirações de um futuro feliz.

• Guá do amigos

Cores: branco e cinza

Elemento: metal

Forma: redonda

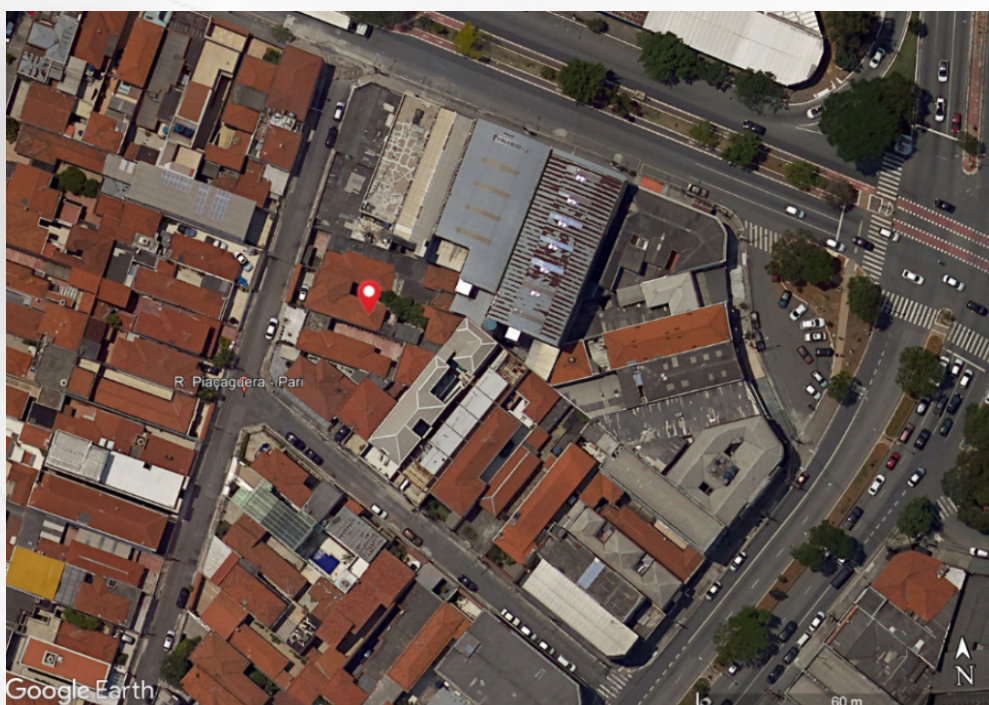
Está relacionado ao fortalecimento das amizades, além disso, se relaciona também com viagens para obter novas experiências.

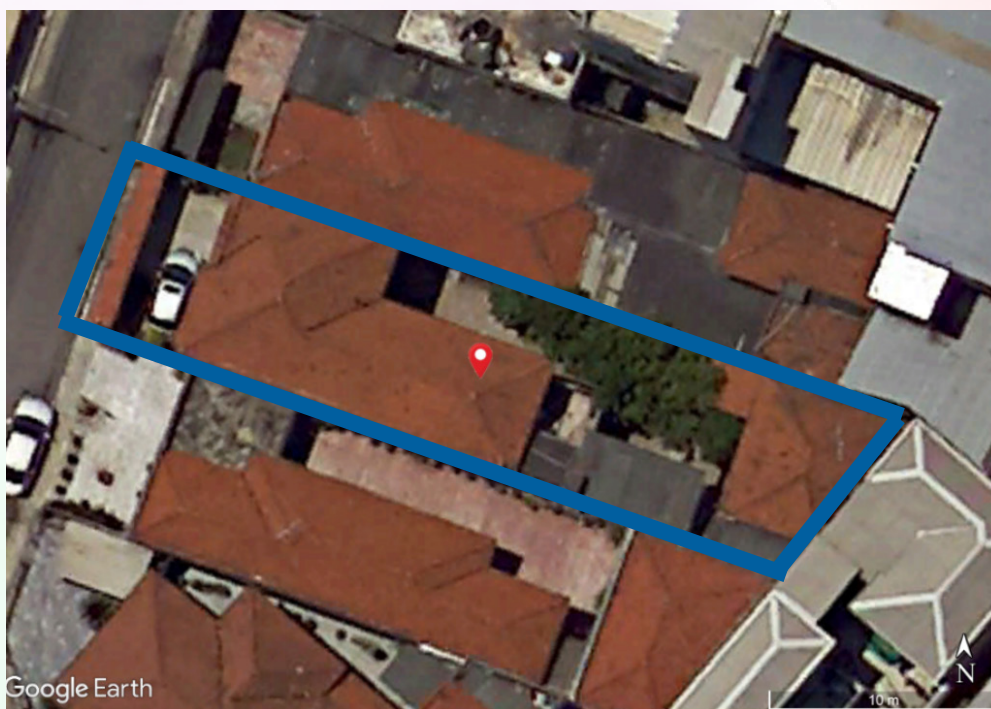


Projeto

Com o levantamento dos princípios básicos, das escolas e diretrizes do Feng shui, aplicarei em um projeto o novo método mais comum no ocidente, o método da Escola do Budismo Tântrico Tibetano do Chapéu Negro.

- **Escolha do terreno**

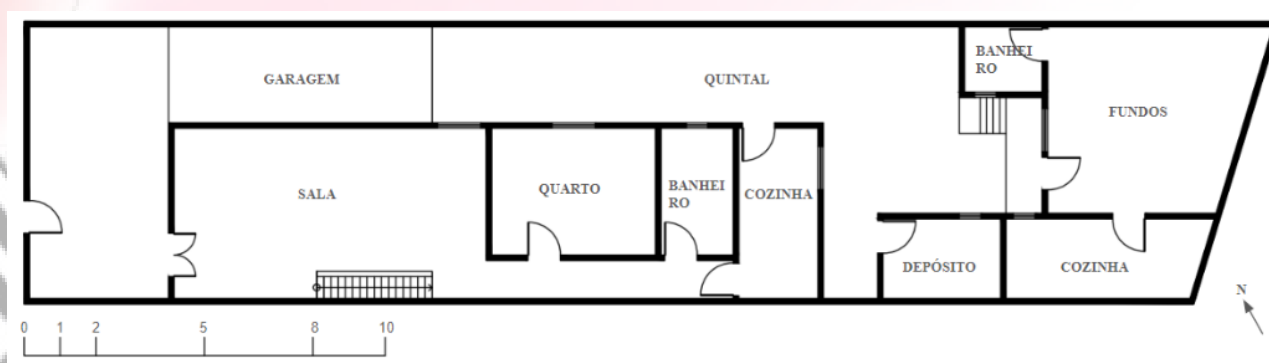




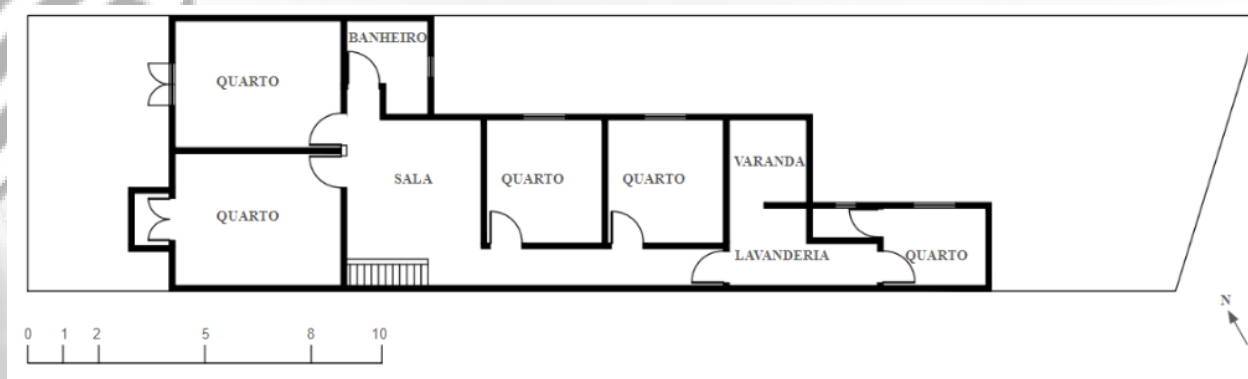
Imagens da fachada e localização do edifício escolhido. Fonte: Google Earth

O edifício escolhido é uma construção residencial unifamiliar localizada no bairro Pari em São Paulo. Se trata de uma casa composta por um nível térreo e o primeiro pavimento, cujo formato é retangular com áreas excedentes e nos fundos possui uma pequena construção, como pode ser visto na imagem.

Planta baixa do pavimento térreo

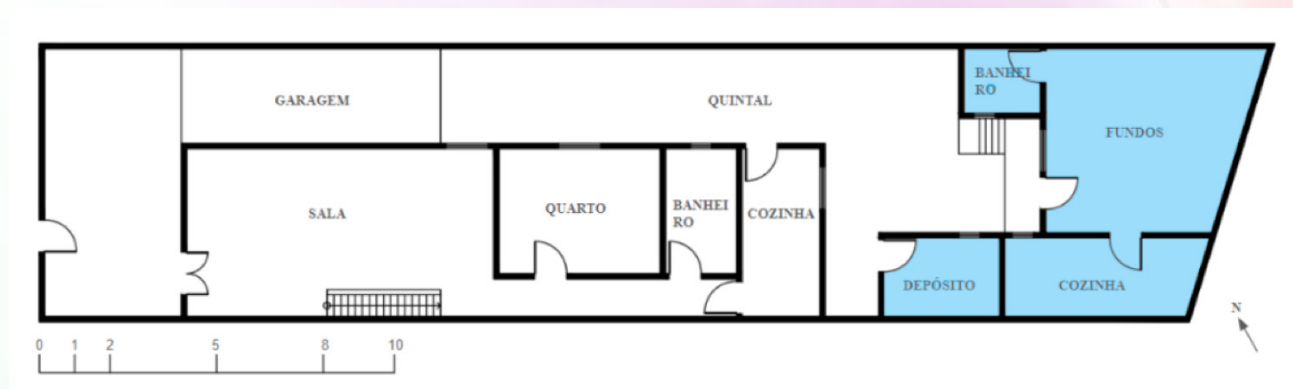


Planta baixa do primeiro pavimento

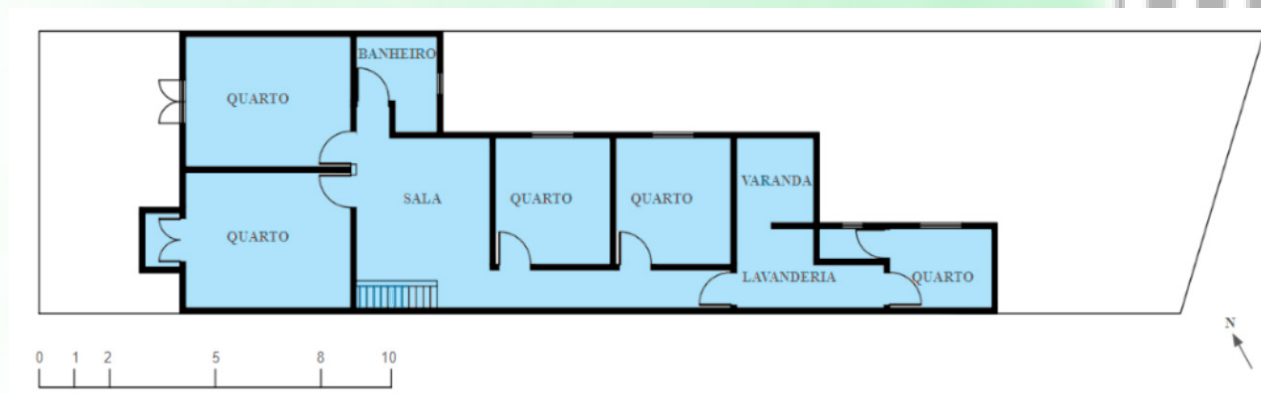


• Sobreposição do Baguá na planta baixa

O edifício escolhido possui um formato irregular, e também, tem um bloco excedente no fundo do pavimento térreo e no primeiro pavimento o formato da casa possui áreas salientes, dificultando assim, a sobreposição do Baguá.



Planta do térreo com destaque para a área excedente (fundos). Elaboração própria



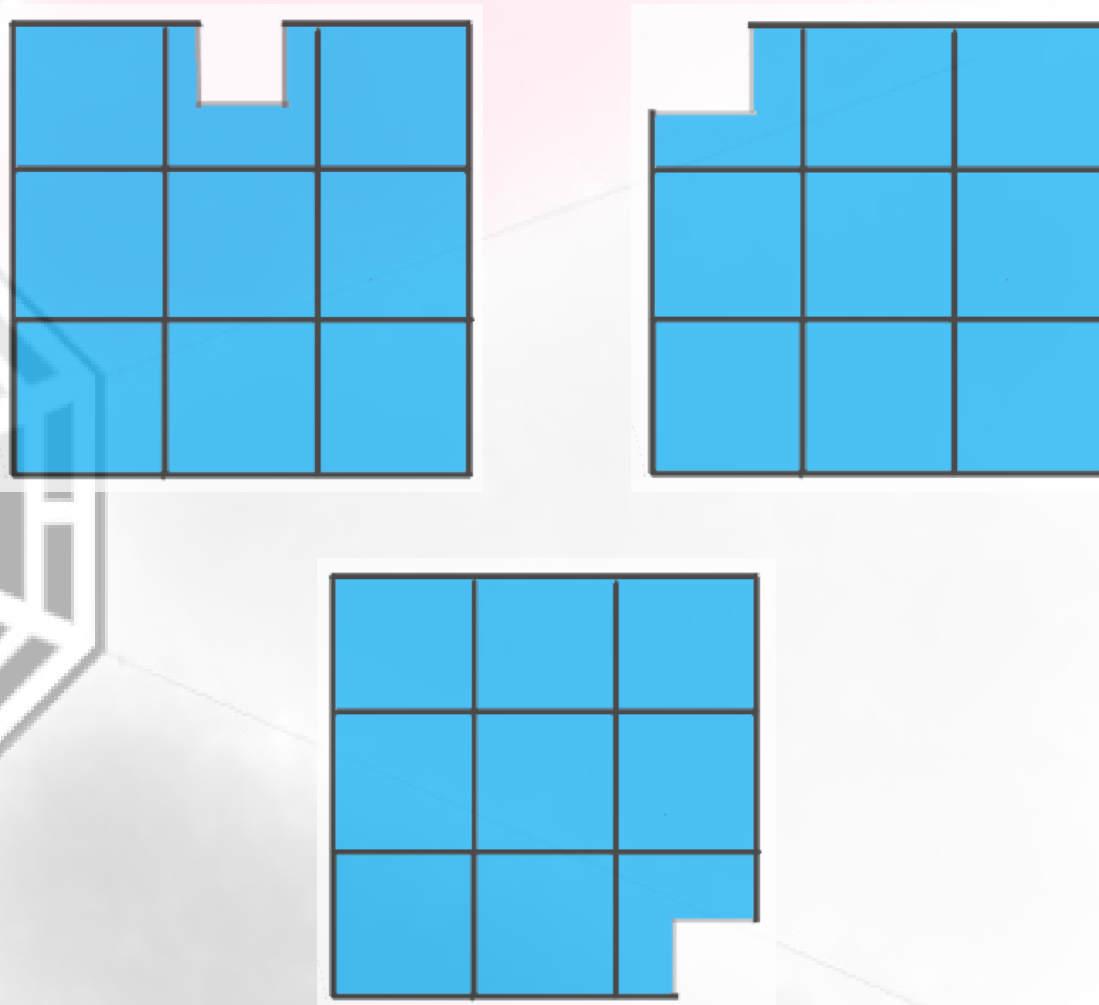
Primeiro pavimento com formato irregular. Elaboração própria

Para sobrepor o Baguá é preciso localizar a porta de entrada da edificação, com isso é necessário redimensionar o norte para que a porta mantenha-se na horizontal. Após o redirecionamento, a planta deve ser dividida em 9 quadrantes traçando duas linhas horizontais e duas verticais, obtendo assim, os nove quadrantes com dimensões iguais. Com os quadrantes prontos, o Baguá deve ser posicionado de forma que a área do trabalho esteja alinhada com a porta principal da casa.

Antes de sobrepor o Baguá é preciso saber identificar as áreas faltantes e áreas excedentes ou fortalecedoras.

Áreas faltantes

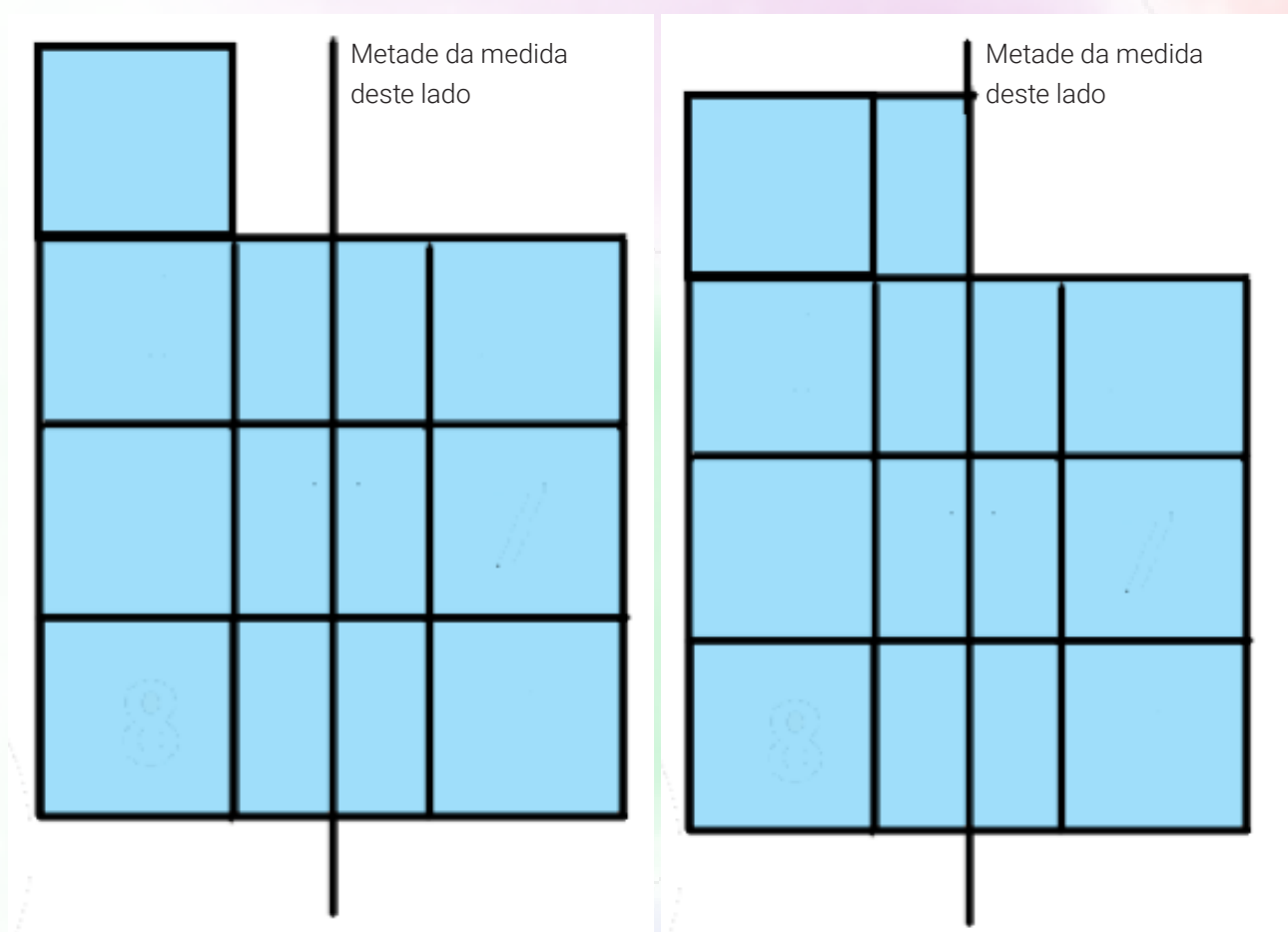
Será área faltante quando o espaço que falta para completar o quadrado ou retângulo do terreno for menor que a metade daquela área.



Exemplo de planta com áreas faltantes Sobreposição do Baguá no pavimento térreo. Elaboração própria

Áreas excedentes ou fortalecedoras

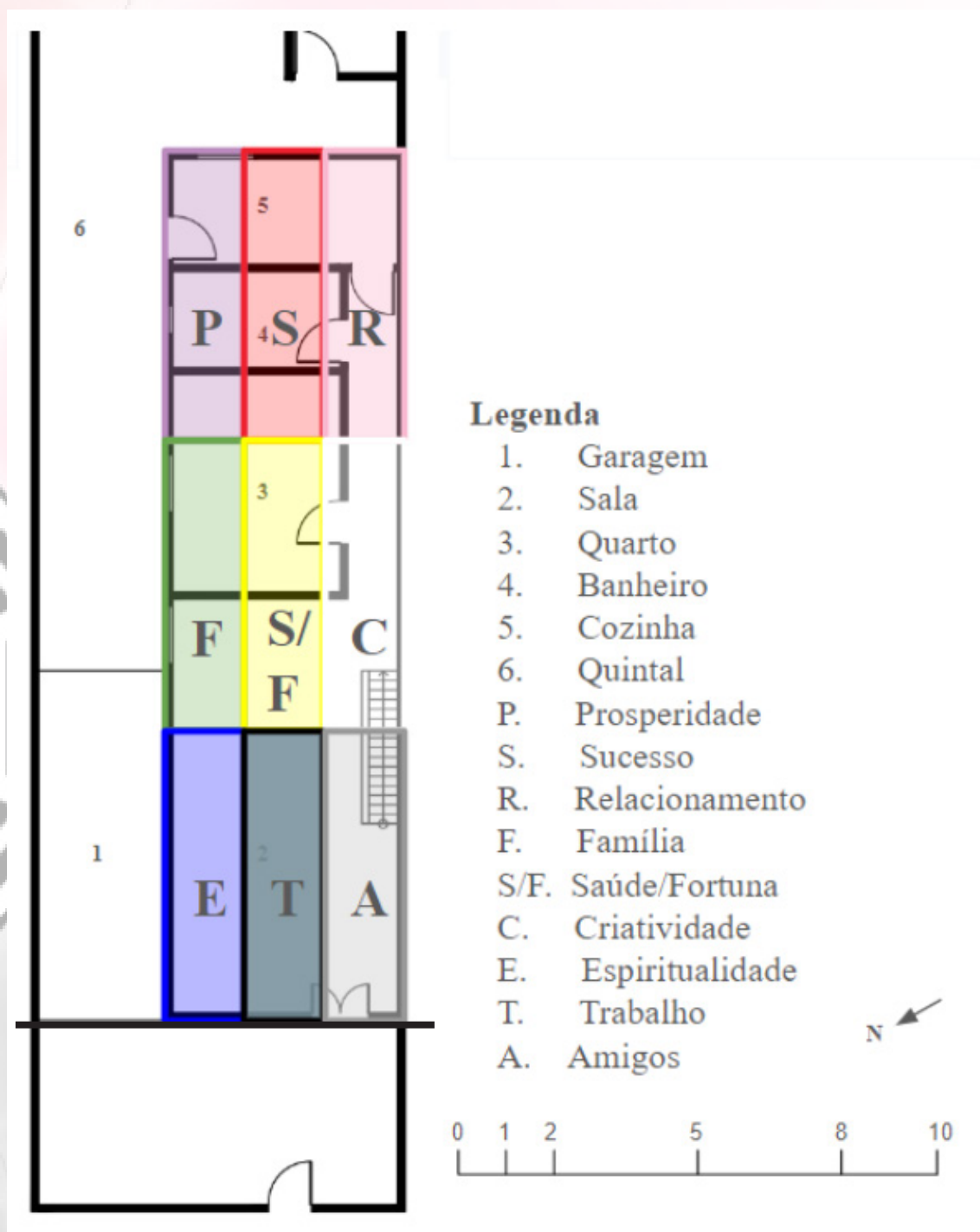
Será área excedente quando as medidas forem menor do que a metade do lado em que estão localizadas, nestes casos, essas áreas que se estendem são consideradas áreas fortalecedoras no baguá.



Exemplo de planta com áreas excedentes. Elaboração própria

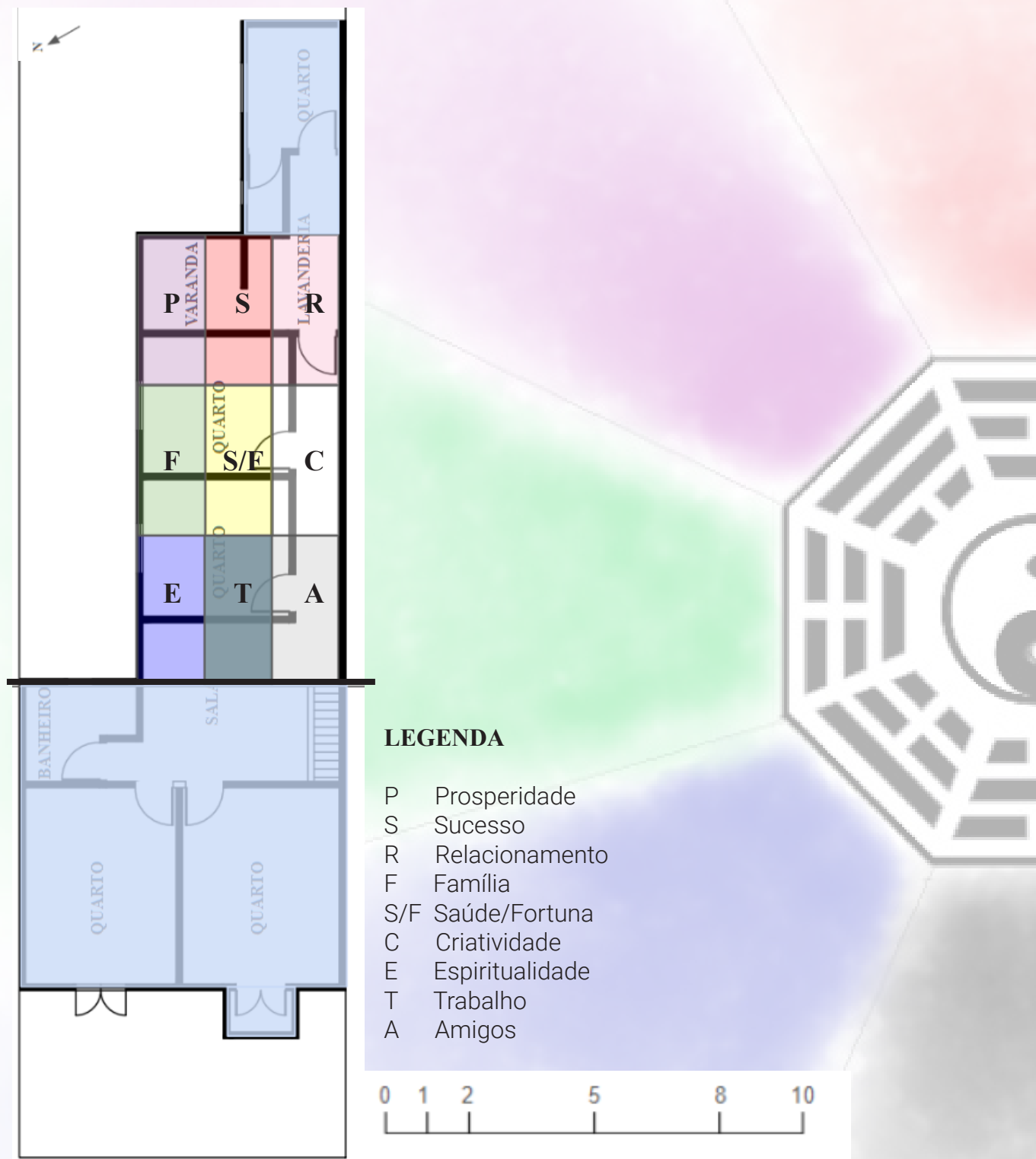
Tendo em vista que a casa dos fundos no pavimento térreo não é utilizada, obtivemos a seguinte sobreposição.

Sobreposição do Baguá no pavimento térreo



A casa dos fundos não faz parte da sobreposição do Baguá pois não está conectada ao resto da edificação, ela não é uma área desejada no Feng shui, pois é uma área não frequentada, ou seja, é uma região que acumula poeira, objetos não utilizados e as energias negativas.

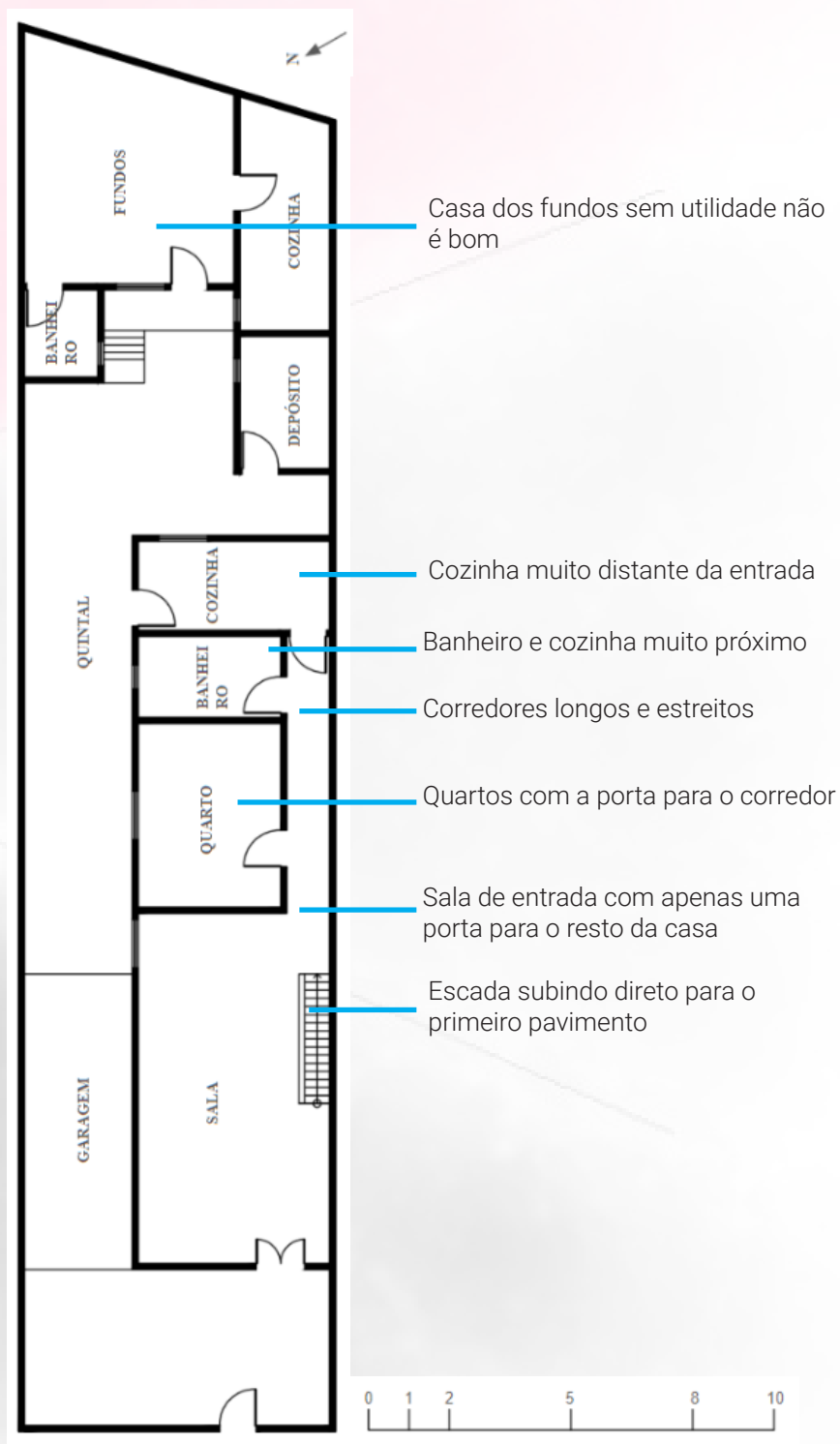
Sobreposição do Baguá no primeiro pavimento



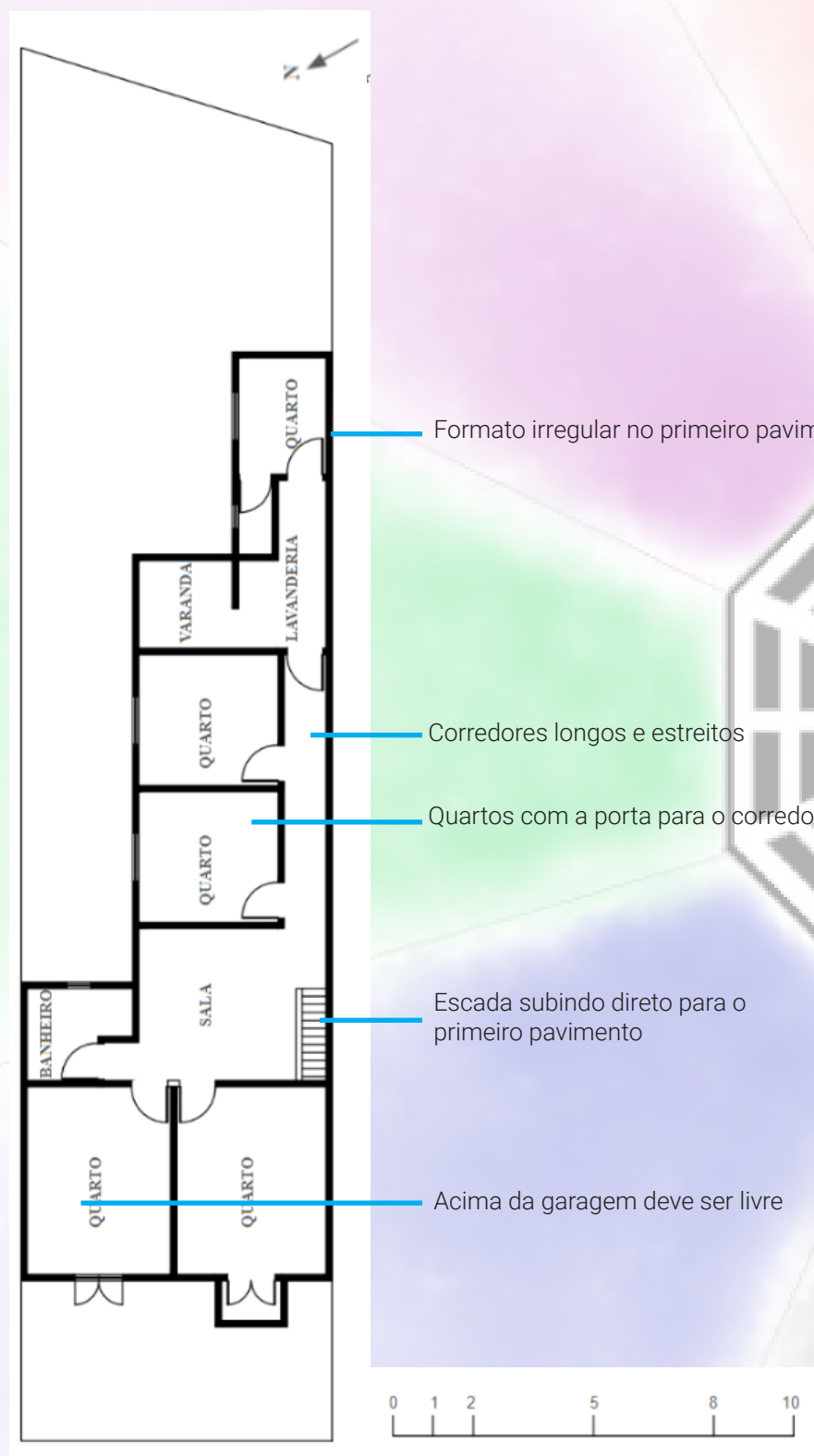
Na sobreposição do primeiro pavimento é possível notar que a planta possui um formato irregular, contendo áreas excedentes (áreas em azul claro) nas áreas da espiritualidade, trabalho, amigos, sucesso e relacionamento.

Além da sobreposição do Baguá na planta é preciso analisar se a planta contempla as diretrizes do Feng shui.

Análise das diretrizes no pavimento térreo



Análise das diretrizes no primeiro pavimento

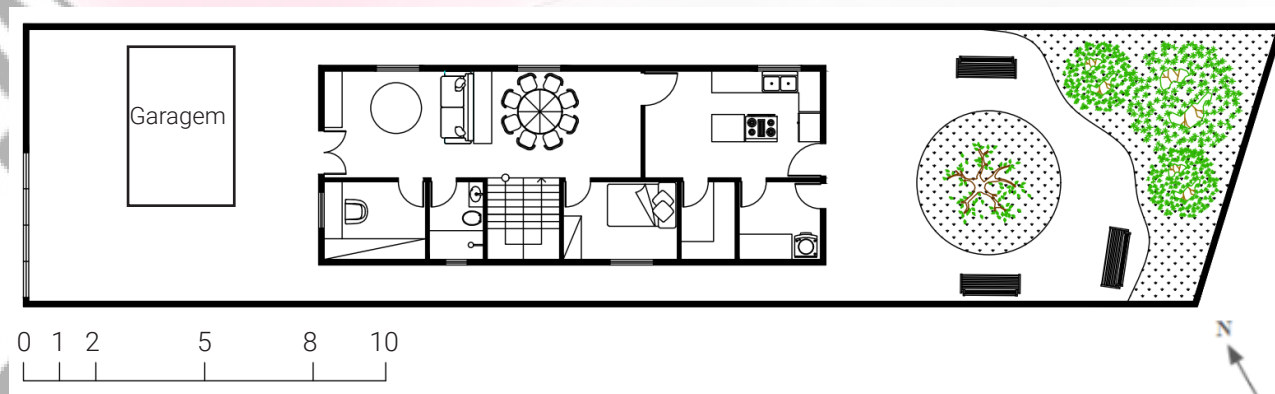


Tendo em vista que a planta atual possui um formato irregular, fator não desejável no Feng shui, além disso, não atende a algumas diretrizes importantes da prática do Feng shui, será proposto um novo projeto para a área.

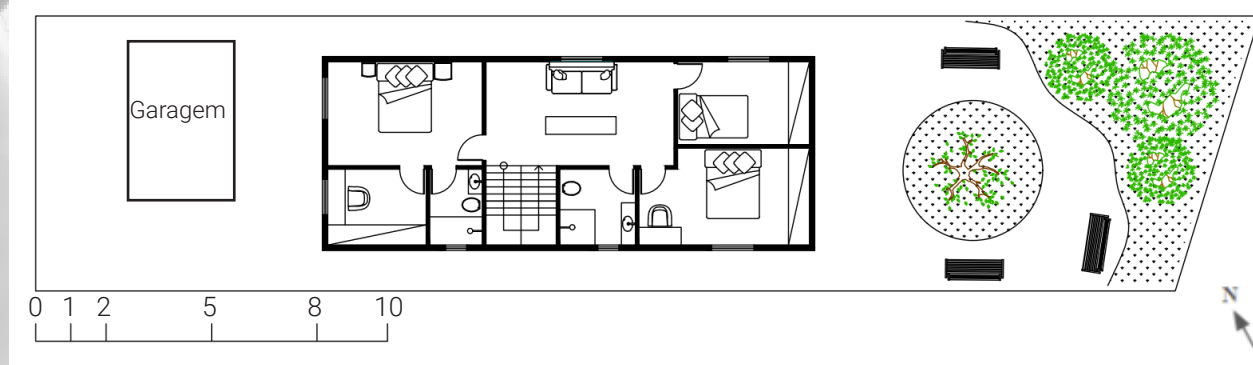
Levando em conta a análise do projeto original, estudo do Baguá e das diretrizes das práticas do Feng shui foram feitos estudos de configuração da planta baixa para que atendesse os conceitos apresentados. Desse modo, chegou-se ao novo projeto residencial apresentado a seguir:

• Planta baixa do novo projeto

Pavimento térreo



Primeiro pavimento



No novo projeto foi feito um recuo em todos os lados do terreno, pois segundo o Feng shui é necessário manter uma distância de proteção dos edifícios vizinhos. Além disso, o recuo ajuda na melhor ventilação do edifício e possibilita que a iluminação chegue ao interior da residência.

No projeto proposto o formato da casa é retangular, formato desejado na prática do Feng shui. Além disso, foi instalado um jardim no fundo do terreno, pois a vegetação ajuda na harmonização do ambiente externo com o interno.

Além dos aspectos externos, também foram levados em consideração diretrizes para organizar a disposição dos móveis no design interior da residência. Essas diretrizes são:

Sala

- Na organização da sala é preciso levar em consideração a posição de comando, que é um conceito do Feng shui que estabelece a melhor localização das pessoas em seus ambientes, considerando a porta de entrada principal do cômodo como referência neste posicionamento.
- A melhor opção seria o sofá encostado em uma parede, caso não seja possível, poderá colocar um aparador grande atrás.
- A pessoa no sofá deve ter visão da porta de entrada, de quem entra, caso não aconteça precisa de um espelho para ter essa visão.

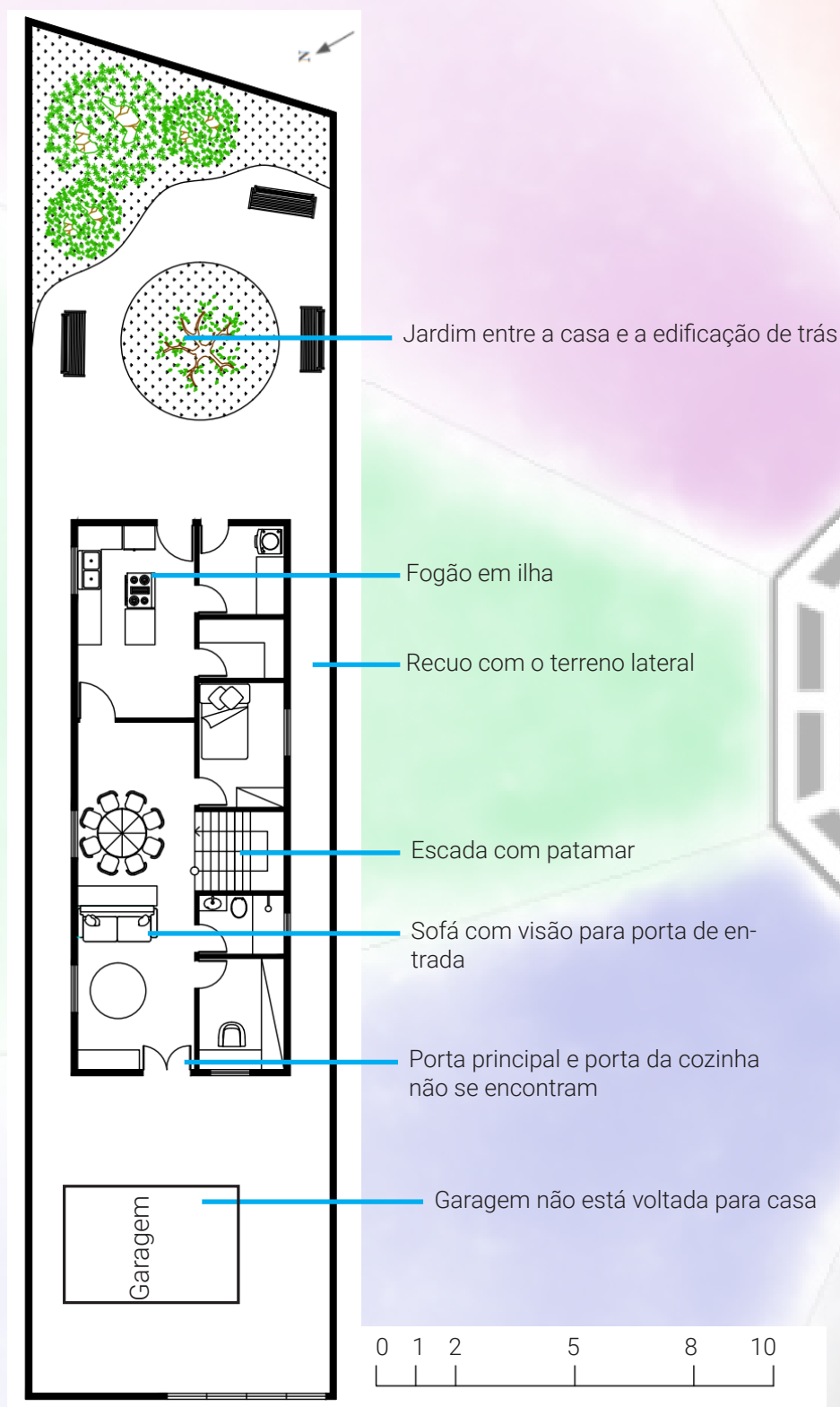
Quarto

- É preciso evitar alinhar a cama com a porta.
- Ter visão desobstruída da cama para a porta.
- Não colocar as costas da cama na janela e não colocar armário alinhado com a porta (caso ocorra deve ser feito a cura, um espelho no armário de frente para a porta).
- Objetos baixos como mesas podem ficar de frente para a porta.

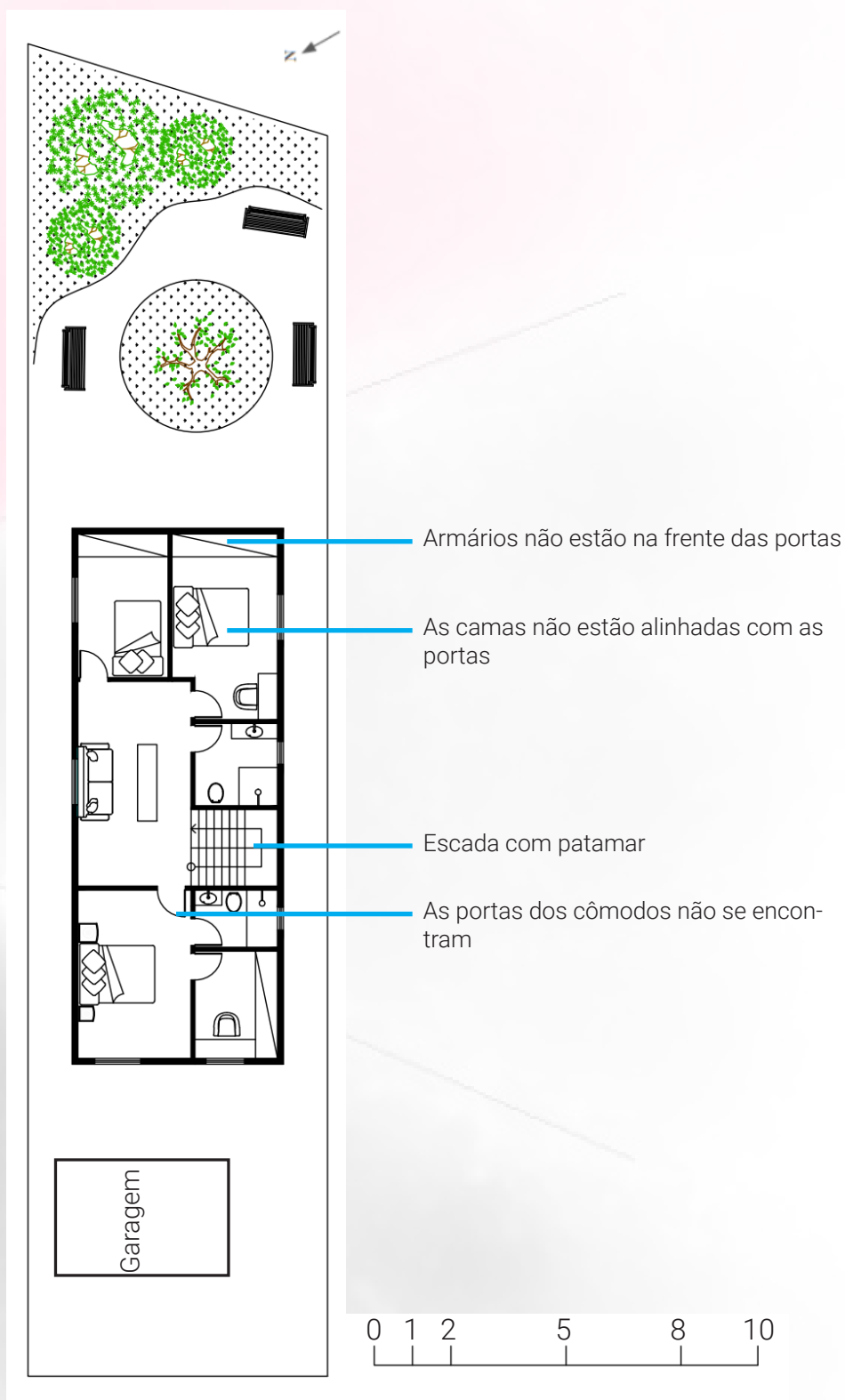
Cozinha

- O fogão deve estar em um local livre nas laterais.
- Fogão não deve ficar ao lado da pia e filtros de água.
- A conservação da cozinha é importante no Feng shui.
- É preciso esconder as facas na cozinha, pois cortam suas energias/prosperidade.
- Manter a cozinha limpa e organizada
- Em cozinhas muito compridas com a distância de 1m/1,50m entre fogão e pia não tem problema (cura entre fogão e pia= colocar algo de madeira, pois a madeira absorve a água).
- Ao cozinha a pessoa não deve ficar de costas à porta de entrada (se tiver apenas uma porta), fogão em ilha é uma boa opção.
- Fogão ao lado de porta e janela prejudica a prosperidade, pois a energia prospera irá vazar.
- Cores benéficas para cozinha = madeira, metal, terra, branco, amarelo, marrom.
- Cores maléficas = vermelho, azul, preto (água).
- A localização da cozinha no baguá também influencia na cor a ser usada na cozinha.

Análise do pavimento térreo - pontos positivos

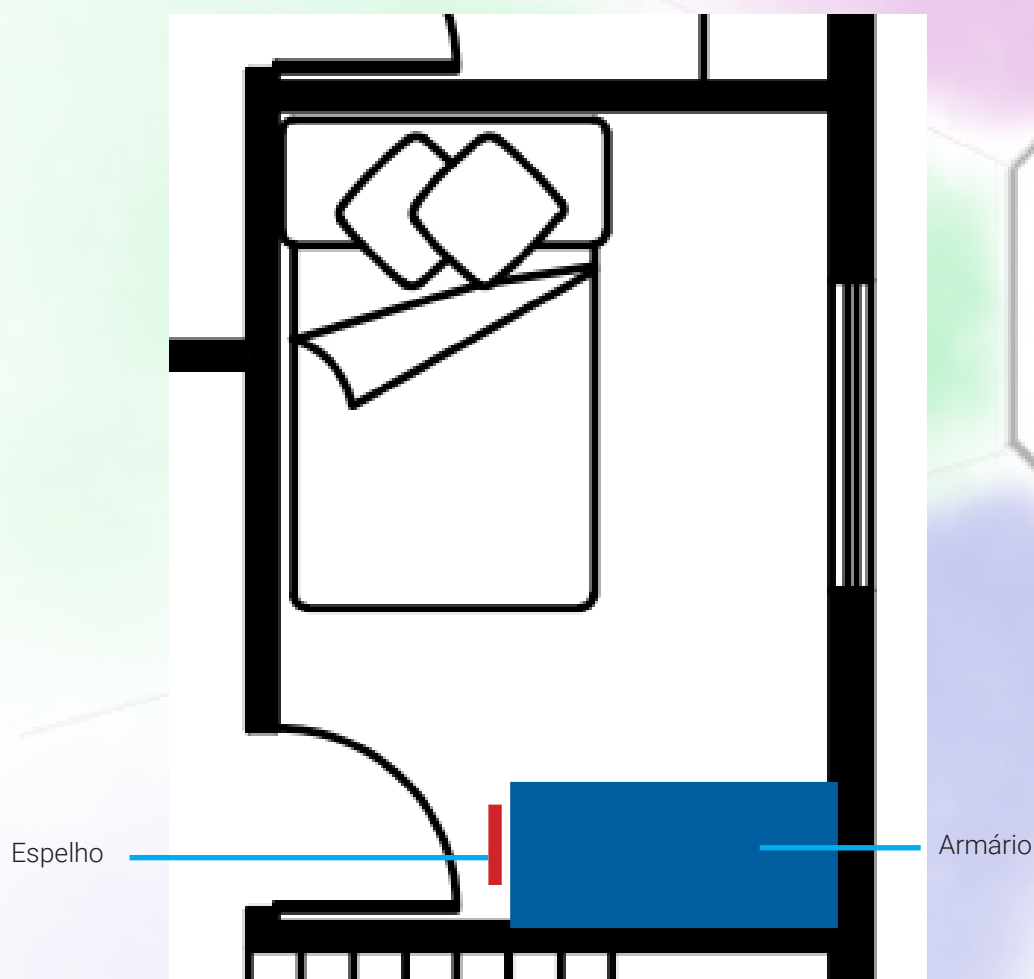


Análise do primeiro pavimento - pontos positivos



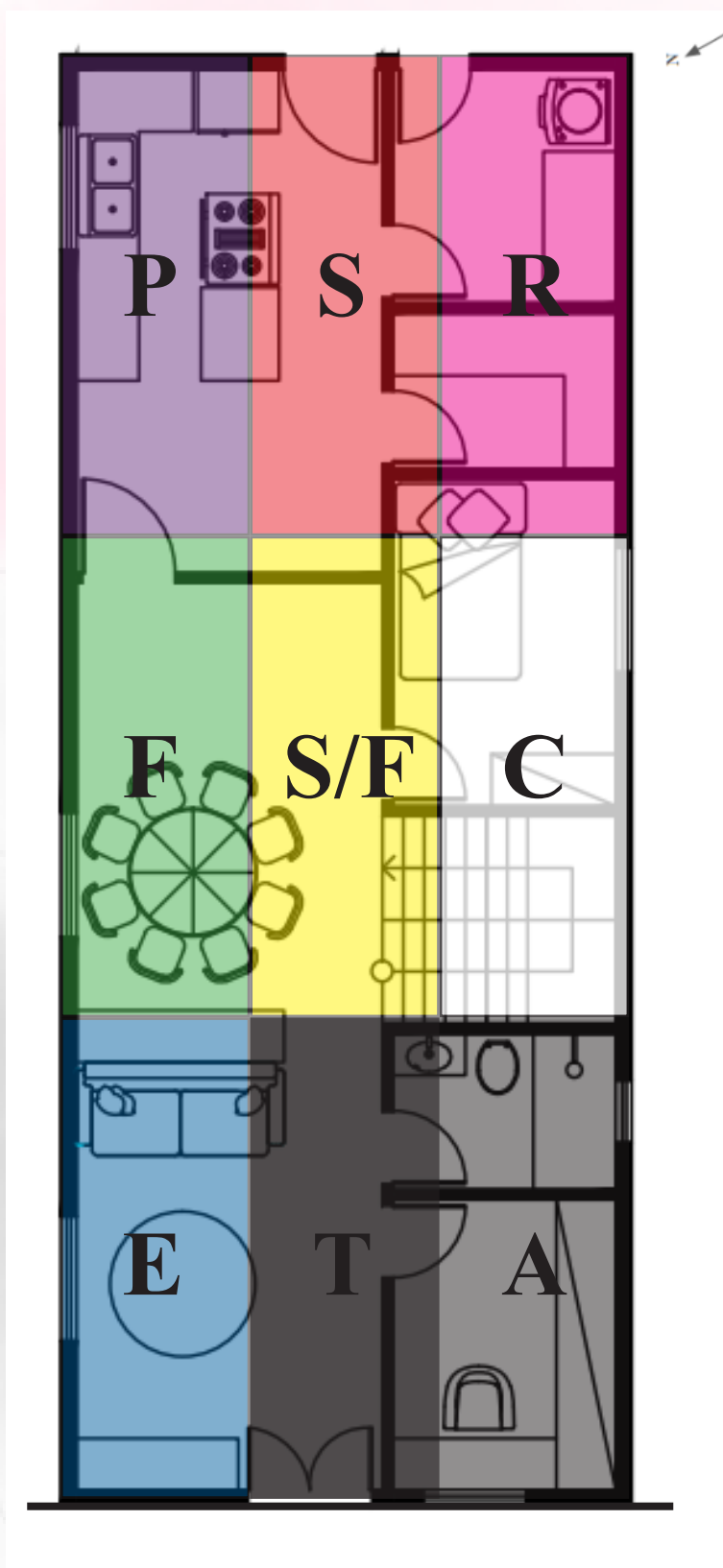
Análise do quarto no pavimento térreo

Diferente dos quartos do primeiro pavimento, onde foi possível seguir as diretrizes para a disposição dos móveis, no quarto do pavimento térreo não foi possível colocar o armário em outra posição devido às medidas do cômodo, desse modo, o armário ficou alinhado com a porta obstruindo o fluxo das energias. Nessas situações é preciso fazer a cura, que neste caso consiste em colocar um espelho na lateral do armário voltada para a porta.



• Sobreposição do Baguá no novo projeto

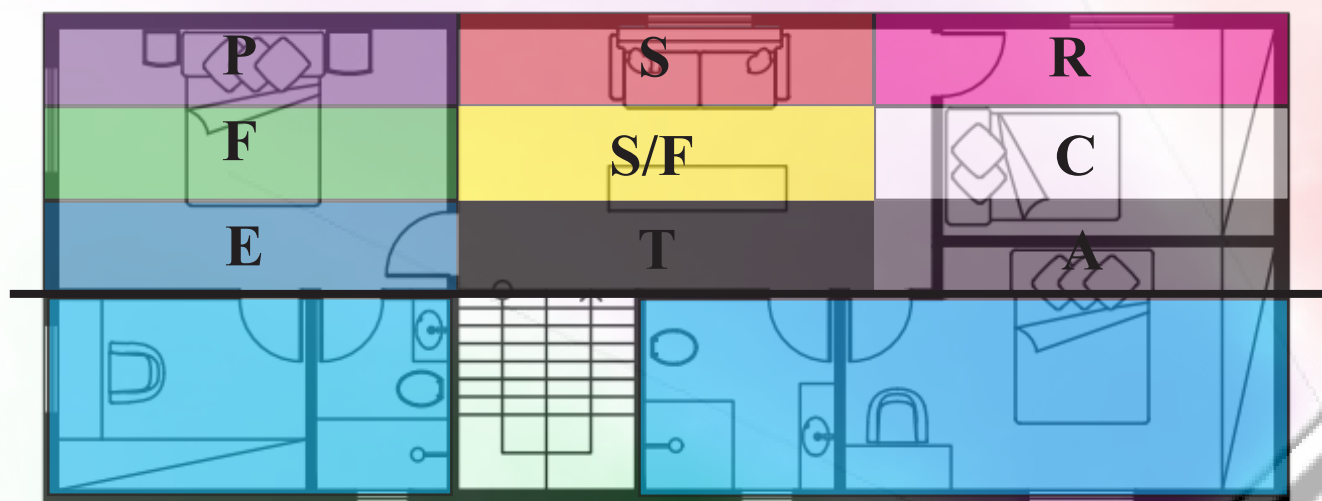
Sobreposição do Baguá no pavimento térreo



LEGENDA

P	Prosperidade
S	Sucesso
R	Relacionamento
F	Família
S/F	Saúde/Fortuna
C	Criatividade
E	Espiritualidade
T	Trabalho
A	Amigos

Sobreposição do Baguá no primeiro pavimento



LEGENDA

- P Prosperidade
- S Sucesso
- R Relacionamento
- F Família
- S/F Saúde/Fortuna
- C Criatividade
- E Espiritualidade
- T Trabalho
- A Amigos

Ademais, o projeto proposto contempla as diretrizes da prática do feng shui da Escola do Budismo Tântrico Tibetano do Chapéu Negro. Com a nova planta baixa em formato retangular é possível contemplar todas as nove áreas do Baguá, contendo também áreas de fortalecimento na espiritualidade, no trabalho e nos amigos,

Com a sobreposição em mãos, é possível identificar o cômodo responsável por cada área da vida dos ocupantes, e dessa forma escolher o campo o qual queira focar, buscando a harmonização de cada área por meio da instalação de cristais ou objetos com as cores que representam cada setor nos cômodos responsáveis.

Conclusão

Apesar da prática do Feng shui ter surgido a aproximadamente 3000 anos atrás, os conceitos dessa filosofia chinesa chegou no ocidente apenas por volta dos anos 1980 pelo monge do budismo tibetano Lin Yun, residente nos EUA, Lin Yun criou o chamado Feng Shui do Chapéu preto. Dessa forma a prática dessa filosofia começou a ser disseminada no ocidente de forma mais simplificada, consiste de uma simples divisão da planta em nove quadrantes, sobrepondo o baguá na mesma usando a porta de entrada como norte. No Brasil essa prática começou a ser apresentada nas mídias por volta dos anos 1990.

Neste trabalho utilizou-se a prática do Feng Shui contemporâneo, a do Chapéu preto, pois é o método mais utilizado no Brasil, além disso, para aplicar o método clássico seria preciso aprofundar mais nos princípios do Feng Shui Clássico, além de precisar de instrumentos e informações não acessíveis durante a execução desse trabalho, seriam eles a Bússola Geomântica, data em que o edifício foi construído, data de nascimento dos ocupantes.

Além disso, chegou-se a conclusão que as práticas do Feng Shui podem ser relacionadas aos estudos para atingir o conforto ambiental das casas.

• Desdobramentos futuros

Neste trabalho, foi feito a análise dos princípios básicos do Feng Shui, levantamento das Escolas dessa prática e análise de um projeto o qual possuía uma configuração dos cômodos não desejável no Feng Shui e não atendia a diversas diretrizes para a harmonização do ambiente.

Com isso, foi proposto um novo projeto para o local na tentativa de atender as diretrizes e melhor sobreposição do Baguá. Ademais, com o intuito de continuar as análises do Feng Shui do Contemporâneo, é preciso se aprofundar nos estudos das curas, sendo elas Mundanas ou transcendentais, essas curas ajudarão os moradores da casa a alcançar os objetivos que desejam.

Além do mais, caso queira aprender mais sobre o Feng Shui Clássico será necessário um estudo mais aprofundado sobre os componentes numeroso, em principal entender a Bússola geomântica e o diagrama de Lo Shu, com isso, aprendendo a calcular o diagrama para cada cômodo da casa.

Referências Bibliográficas

HUANG, Elisabete Chia I. O desenho do ambiente e do projeto segundo técnicas tradicionais da China. São Paulo, 1999.

WONG, Eva. Feng shui : the ancient wisdom of harmonious living for modern times. Boston : Shambhala, 1996.

OCCHIALINI, Silvana. Feng shui: o poder de atrair harmonia e prosperidade. São Paulo: Benvirá, 2015.

MERENDINO, Anali. Entendendo as Escolas do Feng Shui. Disponível em: <https://www.maisfengshui.com.br/2019/08/06/escolas-de-feng-shui/>.

OCCHIALINI, Silvana. Professor Lin Yun. Disponível em: <https://www.silvanaocchialini.com.br/feng-shui-2/silvana-occhialini-professor-lin-yun/#>.

BIDU, João. Feng Shui: entenda o que é o bagua e para que serve. Novembro de 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/feng-shui-entenda-o-que-e-o-bagua-e-para-que-ele-serve,1375541074c34c48f1f88755187dc3adc71g4p3v.html>.

TONELLO, Carlos. Como ativar cada guá ou área da vida. Junho de 2022. Disponível em: <https://carlostonelloterapeuta.com.br/como-ativar-cada-gua-ou-area-da-vida/>.

FENG SHUI cozinha e prosperidade | Melhor cor e posição do fogão, pia e geladeira. Publicado pelo canal Dhonella, outubro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PP0ZVGslQWk>.

A melhor posição da cama segundo o Feng Shui. Publicado pelo canal Bruna Veiga - Feng Shui, maio de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X1trd1a3-tw>.

Truques brilhantes de feng shui sala!!. Publicado pelo canal Dhonella, dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O3XUZXFshV8>.

VECCHI, Stela. Feng Shui e o Mestre Thomas Lin Yun, fundador da Escola do Chapéu Preto. Janeiro de 2017. Disponível em: <https://fengshuilogico.com/blog/2010/08/15/mestre-thomas-lin-yun-feng-shui/>.

MORENO, Everton. Feng Shui | do oriente para o ocidente. Maio de 2023. Disponível em: <https://www.artesintonia.com.br/blogs/blog/feng-shui-do-oriente-para-o-ocidente>.

Ellus Harmony. O Feng Shui no Ocidente: os ensinamentos dos orientais que vieram para ficar. Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.ellusharmony.com.br/o-feng-shui-no-ocidente-os-ensinamentos-dos-orientais-que-vieram-para-ficar>.

BATALHA, Sofia. O Feng Shui no Ocidente. Disponível em: <https://serpentedalua.com/o-feng-shui-no-ocidente/>.

ALMEIDA, Flávia. O que é o Feng Shui? Disponível em: <https://www.harmonizandoambiente.com.br/feng-shui>

Meidé . Feng Shui Clássico e Contemporâneo. Agosto de 2019. Disponível em: <https://www.meide.com.br/post/feng-shui-cl%C3%A1ssico-contempor%C3%A2neo>.